



PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

POP PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

RIBEIRÃO DO PINHAL - PR

2024

EQUIPE GESTORA

Prefeito Municipal

DARTAGNAN CALIXTO FRAIZ

Secretária Municipal de Saúde

NADIR SARA MELO FRAGA CUNHA

EQUIPE TÉCNICA

Carine Badaró da Silveira Pinto Utida

Evanir Pereira

Zeni de Campos

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO

II – PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

ÁREA 1 – HIGIENE E ANTISSEPSIA

POP 001 – ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

POP 002 – PRECAUÇÕES PADRÃO

POP 003 – TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS

ÁREA 2 – ASSISTÊNCIA A SAÚDE

POP 004 – ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

POP 005 – PRÉ CONSULTA

POP 006 - AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS DE DEMANDA ESPONTÂNEA NAS UBS

POP 007 – ORGANIZAÇÃO DE SALAS E SETORES

POP 008 - MEDIDA DA ESTATURA

POP 009 – AFERIÇÃO DE PESO CORPORAL

POP 010 – MEDIDA DE CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA

POP 011 - MEDIDA DA CIRCUNFERÊNCIA DO QUADRIL

POP 012 – AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

POP 013 – AFERIÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR

POP 014 – VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA CORPÓREA

POP 015 – VERIFICAÇÃO DE FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA

POP 016 – VERIFICAÇÃO DE FREQUÊNCIA CARDÍACA

POP 017 – TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS

POP 018 – CONSULTÓRIOS GERAIS

POP 019 – SALA DE PROCEDIMENTOS

POP 020 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)

POP 021 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA OCULAR

POP 022 – ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA ORAL

POP 023 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)

POP 024 – CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

POP 025 – SALA DE CURATIVOS

POP 026 – TÉCNICAS DE CURATIVOS

POP 027 – TÉCNICAS DE RETIRADA DE PONTOS

POP 028 – SALA DE INALAÇÃO

POP 029– ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA

POP 030 – TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE NEBULIZADORES (MÁSCARA, COPINHO, CACHIMBO E TUBO DE CONEXÃO)

POP 031 – COLETA DE EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL (PAPANICOLAU)

POP 032 – EXAME CLÍNICO DE MAMAS

ÁREA 3 – HIGIENIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO

POP 033 - LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS

POP 034 - TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

POP 035 – TÉCNICA DE DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE E SECREÇÕES)

POP 036 – TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS

POP 037 – TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA

POP 038 – TECNICA DE LIMPEZA DE PISOS

POP 039 – TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS

POP 040 – TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES

POP 041 – TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS

POP 042 – TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO

POP 043 – TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO

POP 044 – CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA

POP 045 – RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS

POP 046 – ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS

I. APRESENTAÇÃO

MISSÃO: “Cuidar de forma integral da saúde do cidadão ribeiro-pinhalense assegurando seus direitos e respeitando as diversidades”;

VISÃO: “Ser reconhecida pela sociedade, como referência de gestão, com competência, autonomia e resolutividade, na construção e condução do Sistema Único de Saúde”.

Implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que são procedimentos escritos de forma clara e objetiva que estabelecem instruções sequenciais para a realização de ações rotineiras e específicas e visam a garantia da uniformidade, eficiência e coordenação efetiva de atividades realizadas.

Busca-se através destes melhorar a qualidade do atendimento prestado em nossas Unidades de Saúde, visando oferecer ao cidadão um atendimento de qualidade e excelência, que é o nosso maior objetivo como gestão de saúde.

Que todos façam bom uso do mesmo! Bom trabalho a todos!

Secretaria Municipal de Saúde

ÁREA 1 - HIGIENE E ANTISSEPSIA

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 001	Data da validação:	Data da Revisão:
ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde			
ÁREA: Higienização e antissepsia			
OBJETIVO: Garantir a higienização pessoal, o bem-estar do profissional, evitando a transmissão de infecções.			
<p>Passos:</p> <p><u>Higiene pessoal:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal. <p><u>Cuidados com o corpo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Através da execução do serviço de assepsia entra-se em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável. <p><u>Cuidados com os cabelos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. A touca, quando necessária, deverá cobrir todo o cabelo pois seu objetivo é a proteção dos cabelos. <p><u>Cuidado com as unhas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujidade fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos. • Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujidade e poder eliminá-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra. <p><u>Cuidados com o uniforme:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário. • Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura. • A roupa de trabalho deverá ser lavada separadamente da roupa doméstica. <p><u>Cuidados com os sapatos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés. • Devem ser lavados e colocados para secar na posição vertical, ao término do serviço, com isso evita-se os odores e frieiras. 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 002	Data da validação:	Data da Revisão:
PRECAUÇÕES PADRÃO			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde			
ÁREA: Higienização e antissepsia			
OBJETIVO: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções.			
Passos: <ul style="list-style-type: none"> • Lavar as mãos (POP 003) ou usar soluções antissépticas antes e depois de qualquer procedimento. • Usar luvas quando tocar em sangue e secreções corporais, mucosas ou lesão de pele de qualquer usuário. • Usar avental quando houver risco de contaminação do uniforme com sangue e secreções corporais. • Usar máscara, touca e protetor de olhos quando houver risco de respingos de sangue e secreções na face. • Desprezar agulhas e instrumentos cortantes em recipientes rígidos e nunca reencapar agulhas. 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 003	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde			
ÁREA: Higienização e antissepsia			
OBJETIVO: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções.			
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1) Retirar relógios, joias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos); 2) Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar na pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal; 3) Molhar as mãos; 4) Colocar em torno de 3 a 5 ml de sabão líquido nas mãos; 5) Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos; 6) Com as mãos em nível baixo, enxagua-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão; 7) Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha; 8) Desprezar o papel toalha na lixeira. 			
Elaborado por:	Aprovado por:		Validade:

ÁREA 2 – ASSISTÊNCIA A SAÚDE

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 004	Data da validação:	Data da Revisão:
ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE			
EXECUTANTE: Técnicos De Enfermagem E Enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Acolher o usuário com escuta ativa, visando atender suas necessidades básicas.			
<p>Étapas do Processo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar uma escuta ampliada do motivo da procura ao serviço, levando em consideração o contexto em que o usuário está inserido; 2. Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação; 3. Comunicar ao enfermeiro ou médico quando o motivo for uma queixa, sinal ou sintoma para que, junto com a equipe responsável, o atendimento seja direcionado no sentido de responder as necessidades humanas básicas afetadas; 4. Referenciar o paciente à equipe responsável por ele (quando em UBS com ESF) 5. Agendar retornos a partir de solicitação da equipe de saúde e/ou de acordo com o atendimento programático (programas de saúde) 6. Responder às demandas de vigilância à saúde e encaminhar queixas ou denúncias de cunho ambiental/social às instâncias pertinentes Departamento de Vigilância à Saúde) e realizar as orientações de saneamento. <p>Cabe ao Enfermeiro:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Supervisionar o acolhimento realizado pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem; 2. Receber os pacientes que procura o serviço com queixa, sinal ou sintoma, realizar acolhimento e, quando necessário, consulta de enfermagem, assim como proceder os encaminhamentos necessários. 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 005	Data da validação:	Data da Revisão:
PRÉ-CONSULTA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem/ enfermeiro			
ÁREA: Assistência à saúde			
<p>OBJETIVO: As atividades desenvolvidas na pré-consulta, também chamada consulta de preparo, devem anteceder, quando e onde possível, as consultas médicas de demanda espontânea e dos programas de hipertensão e diabetes. A pré-consulta também favorece a detecção de casos suspeitos que devem ser encaminhados para a confirmação e, posterior inscrição nos programas, além de servir como foco de divulgação das atividades da unidade.</p>			
<p>Etapas do Processo:</p> <p>Material necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Esfigmomanômetro e estetoscópio; -Termômetro -Balança antropométrica -Algodão com álcool 70% <p>Passos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lavar as mãos antes do procedimento; 2. Orientar o usuário quanto ao procedimento; 3. Questionar o motivo porque procurou a UBS; 4. Registrar no prontuário os dados de aferição de: peso e estatura, pulso e respiração, temperatura corporal, pressão arterial, além de outros dados que estejam programados para o caso. 5. Encaminhar o usuário para aguardar o atendimento. 6. Manter a sala em ordem. (POP 007) 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 006	Data da validação:	Data da Revisão:
AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS NA UBS			
EXECUTANTE: Auxiliares de enfermagem / técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à saúde			
OBJETIVO: Agendar consultas conforme protocolo da triagem			
Etapas do Processo: <ul style="list-style-type: none"> • Abrir a UBS no horário determinado. • Acolher os usuários que aguardam na fila, tratando-os com serenidade e respeito. • Agendar as consultas conforme o número de vagas determinados pelo protocolo • Encaminhar ao acolhimento os usuários que relatarem sinais e sintomas para avaliação. <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar o usuário deverá chegar na Unidade com 15 minutos de antecedência, sendo que após este tempo sua consulta estará cancelada e outro usuário poderá ser encaixado em seu lugar. • Todos os usuários que procurarem consulta na unidade terão que passar pelo acolhimento, fora do horário 			
Elaborado por:	Aprovado por:		Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 007	Data da validação:	Data da Revisão:
ORGANIZAÇÃO DE SALAS E SETORES			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à saúde			
OBJETIVO: Preparar o ambiente para suas atividades, mantendo a ordem e conservando equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde.			
Material:			
<ul style="list-style-type: none"> • Luvas de borracha; • Álcool a 70%; • Panos limpos; • Solução com hipoclorito de sódio 1% (para locais com presença de matéria orgânica); • Lista com os materiais a serem reabastecidos na sala ou setor. 			
Descrição do procedimento			
<ul style="list-style-type: none"> • Descartar materiais com validade vencida ou com a qualidade comprometida; • Checar o funcionamento de todos os aparelhos e equipamentos do setor no início de cada dia. Em caso de algum problema ou mau funcionamento, comunicar imediatamente o enfermeiro responsável; <ul style="list-style-type: none"> ○ Higienizar as mãos (POP 003); • Calçar as luvas; • Umedecer o pano limpo com álcool 70% e realizar a limpeza com bastante pressão utilizando sempre o mesmo sentido, de uma extremidade para outra e do mais alto para o mais baixo; <ul style="list-style-type: none"> • Se houver locais com presença de matéria orgânica, proceder primeiro a limpeza com hipoclorito de sódio 1%, aguardar 10 minutos e remover com água e sabão. Após, secar a superfície e limpar com álcool a 70% conforme descrição no item anterior; • Verificar os materiais em falta no setor e providenciar a reposição. 			
Observação			
<ul style="list-style-type: none"> • As superfícies referidas neste protocolo compreendem: mobiliários, equipamentos para a saúde, bancadas, pias, macas, divãs, balança, computadores e outros com os quais o profissional e os materiais terão contato durante o trabalho. <ul style="list-style-type: none"> • Ao término do dia a unidade deve estar limpa, organizada e com os materiais repostos. Nas situações em que isso não for possível, comunicar as pendências ao profissional a assumir a unidade e registrar os motivos no livro de ocorrência; • Após a realização de procedimentos em que haja contaminação da sala por secreções ou produtos, deve ser realizada uma limpeza sistemática, concorrente ou terminal de acordo com cada situação a ser definida pelo enfermeiro na rotina de cada serviço; • O Enfermeiro deve ser responsável por determinar a execução e a periodicidade do procedimento de limpeza a fim de garantir o atendimento seguro ao paciente e ao profissional; • Para realização de limpeza, utilizar o POP 034. 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 008	Data da validação:	Data da Revisão:
AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS NA UBS			
MEDIDA DA ESTATURA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.			
ÁREA: Assistência à saúde			
MATERIAL: <ol style="list-style-type: none"> 1. Antropômetro. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			
Crianças menores de 2 anos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Recepcionar. 2. Lavar as mãos. 3. Deitar a criança no centro do antropômetro descalça e com a cabeça livre de adereços. 4. Manter, com a ajuda da mãe/ responsável: 5. A cabeça da criança, apoiada firmemente contra a parte fixa do equipamento, com o pescoço reto e o queixo afastado do peito; 6. Os ombros totalmente em contato com a superfície de apoio do antropômetro; 7. Os braços estendidos ao longo do corpo, as nádegas e os calcanhares da criança em pleno contato com a superfície que apoia o antropômetro. 8. Pressionar, cuidadosamente, os joelhos da criança para baixo, com uma das mãos, mantendo-os estendidos. Juntar os pés, fazendo um ângulo reto com as pernas. Levar a parte móvel do equipamento até as plantas dos pés, com cuidado para que não se mexam. 9. Realizar a leitura do comprimento quando estiver seguro de que a criança não se moveu da posição indicada. 10. Retirar a criança. 11. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar 12. Registrar o procedimento em planilha de produção. 13. Lavar as mãos. 14. Manter a sala em ordem (POP 007) 			
Crianças maiores de 2 anos, adolescentes e adultos: <p>Posicionar o paciente descalço, com a cabeça livre de adereços, no centro do equipamento.</p> <p>Solicitar ao paciente que permaneça de pé, ereto, com os braços estendidos ao longo do corpo, com a cabeça erguida, olhando para um ponto fixo na altura dos olhos.</p>			

Solicite ao paciente que encoste os calcanhares, ombros e nádegas em contato com o antropômetro/ parede.

Abaixar a parte móvel do equipamento, fixando-a contra a cabeça, com pressão suficiente para comprimir o cabelo.

Solicitar ao paciente que desça do equipamento, mantendo o cursor imóvel.

Realizar a leitura da estatura, sem soltar a parte móvel do equipamento.

Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar

1. Registrar o procedimento em planilha de produção.
2. Lavar as mãos.
3. Manter a sala em ordem (POP 007)

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 009	Data da validação:	Data da Revisão:
AFERIÇÃO DE PESO CORPORAL			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAIS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Balança. 2. Álcool 70%. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			
Em balança pediátrica ou “tipo bebê”:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Destruar a balança. 2. Constatar que a balança está calibrada. Caso contrário calibrá-la. 3. Travar a balança novamente. 4. Lavar as mãos (POP 003) 5. Despir a criança com o auxílio da mãe/responsável. 6. Colocar a criança sentada ou deitada no centro do prato, destravar a balança. 7. Orientar a mãe/responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento. 8. Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso. 9. Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados. 10. Travar a balança. 11. Realizar a leitura de frente para o equipamento com os olhos no mesmo nível da escala. 12. Retirar a criança e retornar os cursores ao zero na escala numérica. 13. Registrar o peso no prontuário e no cartão da criança. 14. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar 15. Registrar o procedimento em planilha de produção. 16. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%. 17. Lavar as mãos (POP 003) 18. Manter a sala em ordem (POP 007) 			
Em balança pediátrica eletrônica (digital):			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ligar a balança e certificar-se que a mesma encontra-se zerada. 2. Despir a criança com o auxílio da mãe/ responsável. 3. Colocar a criança, sentada ou deitada, no centro da balança. 4. Orientar a mãe/ responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento. 			

5. Realizar a leitura, quando o valor do peso estiver fixo no visor.
6. Retirar a criança.
7. Registrar o peso no prontuário e no Cartão da Criança.
8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar
9. Registrar o procedimento em planilha de produção.
10. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%.
11. Lavar as mãos (POP 003)
12. Manter a sala em ordem (POP 007)

Em balança mecânica de plataforma:

13. Destruar a balança.
14. Verificar se a balança está calibrada. Caso contrário calibrá-la.
15. Travar a balança.
16. Posicionar o paciente de costas para a balança, no centro do equipamento, descalça, com o mínimo de roupa possível, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo.
17. Destruar a balança.
18. Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso.
19. Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados.
20. Travar a balança.
21. Realizar a leitura de frente para o equipamento, a fim de visualizar melhor os valores apontados pelos cursores.
22. Solicitar ao paciente que desça do equipamento.
23. Retornar os cursores ao zero na escala numérica.
24. Registrar o peso no prontuário do paciente e no cartão da criança (para crianças menores de 7 anos de idade).
25. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
26. Registrar o procedimento em planilha de produção.
27. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%.
28. Lavar as mãos (POP 003)
29. Manter a sala em ordem (POP 007)

Em balança eletrônica (digital):

1. Ligar a balança, esperar que o visor zere.
2. Posicionar o paciente no centro da balança descalça, com o mínimo de roupa possível, ereto, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo.
3. Realizar a leitura após o valor do peso estiver fixado no visor.
4. Retirar o paciente da balança.

5. Registrar o peso no prontuário do paciente e no cartão da criança (para crianças menores de 7 anos de idade).
6. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
7. Registrar o procedimento em planilha de produção.
8. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool à 70%.
9. Lavar as mãos (POP 003)
10. Manter a sala em ordem (POP 007)

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 010	Data da validação:	Data da Revisão:
MEDIDA DE CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA			
Executante: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAL:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fita métrica. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Recepcionar o paciente. 2. Orientar o procedimento ao paciente. 3. Orientar o paciente a permanecer de pé, ereta, abdômen relaxado, braços estendidos ao longo do corpo e os pés separados numa distância de 25-30 cm. 4. Solicitar ao paciente que afaste a roupa, de forma que a região da cintura fique despida. A medida não deve ser feita sobre a roupa ou cinto. 5. Mantenha-se de frente para o paciente, segure o ponto zero da fita métrica em sua mão direita e, com a mão esquerda, passar a fita ao redor da cintura ou na menor curvatura localizada entre as costelas e o osso do quadril (crista ilíaca). 6. Ajustar a fita métrica no mesmo nível em todas as partes, em seguida, solicite que o paciente expire totalmente. 7. Realizar a leitura imediata antes que a pessoa inspire novamente. 8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar 9. Registrar o procedimento em planilha de produção. 10. Lavar as mãos (POP 003) 11. Manter a sala em ordem (POP 007) 			
Elaborado por:	Aprovado por:		Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 011	Data da validação:	Data da Revisão:
MEDIDA DE CIRCUNFERÊNCIA DE QUADRIL			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAL:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fita métrica. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			
<ol style="list-style-type: none"> 2. Recepcionar o paciente. 3. Orientar o procedimento ao paciente. 4. Orientar o paciente a permanecer em pé, ereto, com braços afastados do corpo e com mínimo de roupas possível. 5. Colocar a fita métrica ao redor do quadril, na área de maior diâmetro, sem comprimir a pele. 6. Manter a fita métrica ajustada no mesmo nível em todas as partes. 7. Realizar a leitura. 8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar 9. Registrar o procedimento em planilha de produção. 10. Lavar as mãos (POP 003) 11. Manter a sala em ordem (POP 007) 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 012	Data da validação:	Data da Revisão:
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAIS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Esfigmomanômetro Aneróide ou de coluna de mercúrio. 2. Estetoscópio. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			
<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o procedimento ao paciente, questionar sobre uso de medicação, horário e queixas. • Certificar-se de que o paciente não está com a bexiga cheia, não praticou exercícios físicos, não ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos, ou fumou até 30 minutos antes da medida. • Utilizar manguito de tamanho adequado ao braço do paciente, cerca de 2 a 3 cm acima da fossa ante cubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial. A largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da circunferência do braço e o seu comprimento e envolver pelo menos 80% do braço. • Manter o braço do paciente na altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido. • Posicionar os olhos no mesmo nível da coluna de mercúrio ou do mostrador do manômetro aneróide. • Palpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento, para a estimativa do nível da pressão sistólica; desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente. • Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial, na fossa ante cubital, evitando compressão excessiva. • Inflar rapidamente, de 10 em 10 mmHg, até ultrapassar, de 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica. Proceder a deflação, com velocidade constante inicial de 2 a 4 mmHg por segundo. Após identificação do som que determina a pressão sistólica, aumentar a velocidade para 5 a 6 mmHg para evitar congestão venosa e desconforto para o paciente. • Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som (fase 1 de Korotkoff), seguido de batidas regulares que se intensificam com o aumento da velocidade de deflação. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som (fase V de Korotkoff). Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som 			

para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa. Quando os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no abafamento dos sons (fase IV de Korotkoff), anotar valores da sistólica/ diastólica/ (zero).

- Registrar os valores das pressões sistólica e diastólica, complementando com a posição do paciente, o tamanho do manguito e o braço em que foi feita a medida. Não arredondar os valores de pressão arterial para dígitos terminados em zero ou cinco.
- Esperar 1 a 2 minutos antes de realizar novas medidas.
- O paciente deve ser informado sobre os valores obtidos da pressão arterial e a possível necessidade de acompanhamento.
- Registrar procedimento em prontuário/mapa de controle, assinando e carimbando.
- Comunicar médico/ enfermeiro caso de alteração da PA.
- Registrar procedimento em planilha de produção.
- Lavar as mãos (POP 003)
- Manter ambiente de trabalho em ordem (POP 007)

OBSERVAÇÕES:

A. Orientar para que o paciente descanse por 5 a 10' em ambiente calmo antes da aferição e que não fale durante a execução do procedimento.

B. Esfigmomanômetro deve ser periodicamente testado e devidamente calibrado a cada 6 meses.

C. Gestante recomenda-se que a PA seja verificada na posição sentada.

Dimensões aceitáveis da bolsa de borracha para braços de diferentes tamanhos.

Circunferência do braço (cm)	Denominação do Manguito	Largura do Manguito (cm)	Comprimento da bolsa (cm)
<= 6	recém-nascido	3	6
06 à 15	Criança	5	15
16 à 21	Infantil	8	21
22 à 26	Adulto pequeno	10	24
27 à 34	Adulto	13	30
35 à 44	Adulto Grande	16	38
45 à 52	Coxa	20	42

D. Em pacientes obesos, deve-se utilizar o manguito de tamanho adequado à circunferência do braço.

E. Na 1ª avaliação fazer a medida da PA com o paciente sentado e em posição ortostática, especialmente em idosos, diabéticos, alcoólicos, em uso de medicação anti-hipertensiva.

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 013	Data da validação:	Data da Revisão:
AFERIÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à saúde			
OBJETIVO: Obter de maneira rápida o nível de glicose sanguínea, por meio de punção digital.			
MATERIAIS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Algodão 2. Álcool a 70 % 3. Luvas de procedimento 4. Lanceta 5. Glicosímetro 6. Fitas reagentes 7. Caixa de perfuro cortante 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar o paciente sobre procedimento; 2. Higienizar as mãos (POP 003); 3. Calçar as luvas de procedimento; 4. Conectar a fita reagente ao glicosímetro; 5. Orientar o paciente a lavar as mãos com água e sabão, enxaguar e secar. Fazer antisepsia com algodão embebido no álcool e secar completamente; 6. Posicionar o dedo do paciente para baixo e perfurar a lateral do dedo com uso da lanceta, sem ordenhar o local; 7. Ao formar uma gota de sangue, aproximá-la da tira reagente e aguardar a sucção; 8. Comprimir o local com algodão seco; 9. Aguardar o resultado pelo glicosímetro; 10. Desprezar os materiais perfuro - cortantes em recipiente adequado; 11. Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados; 12. Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos; 13. Registrar o procedimento em formulário do ESUS anotando o número do cartão SUS do paciente; 14. Manter o ambiente de trabalho limpo e organizado (POP 007) 			
Observações:			

- Seguir as instruções dos fabricantes dos glicosímetros, checando recomendações específicas;
- .Evitar locais frios, cianóticos ou edemaciados para a punção para assegurar uma amostra de sangue adequada;
- Verificar a validade das fitas;
- Verificar a compatibilidade entre o número do “chip” /código com o número do lote da fita utilizada;
- Comunicar resultado ao enfermeiro, caso esteja alterado;
- Cumprir rodízio dos locais de punção;
- Amostras de sangue escorridas ou ordenhadas não deverão ser utilizadas;

Contraindicado para pacientes com distúrbios de coagulação sanguínea.

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 014	Data da validação:	Data da Revisão:
VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA CORPÓREA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à saúde			
OBJETIVO: Avaliar resposta do organismo a desequilíbrios, instrumentalizando a equipe de saúde para intervenções específicas; <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar estado geral do paciente; • Auxiliar no diagnóstico e tratamento de alterações; • Acompanhar a evolução da doença. 			
Material <ul style="list-style-type: none"> • Algodão; • Álcool a 70%; • Termômetro digital. 			
Descrição do procedimento <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o procedimento que será realizado, sanando todas suas dúvidas antes de iniciar a execução; • Higienizar as mãos (POP 003); • Realizar desinfecção do termômetro zerando a temperatura armazenada anteriormente; • Selecionar local apropriado, livre de lesões (preferencialmente região axilar); • Aguardar até a emissão de sinal sonoro (termômetro digital); • Realizar desinfecção dos materiais utilizados com álcool a 70% e zerar a temperatura armazenada; • Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados; • Higienizar as mãos (POP 003) • Manter ambiente de trabalho limpo e organizado (POP 007) 			
Observações: <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar ao enfermeiro qualquer alteração; • Em crianças observar se vestimenta adequada à estação do ano ou temperatura ambiente ou fatores externos que possam alterar a temperatura. 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 015	Data da validação:	Data da Revisão:
VERIFICAÇÃO DE FREQUENCIA RESPIRATÓRIA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à saúde			
OBJETIVO: Avaliar resposta do organismo a desequilíbrios, instrumentalizando a equipe de saúde para intervenções específicas; <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar estado geral do paciente; • Auxiliar no diagnóstico e tratamento de alterações; • Acompanhar a evolução da doença. 			
Material: <ul style="list-style-type: none"> • Relógio com marcador de segundos • Estetoscópio se necessário 			
Descrição do procedimento: <ul style="list-style-type: none"> • Explicando o procedimento que será realizado, sanando todas as dúvidas antes de iniciar a execução; • Higienizar as mãos (POP 003); • Manter o paciente em posição confortável; • Colocar a mão no pulso do cliente simulando a verificação do pulso; • Observar os movimentos de abaixamento e elevação do tórax – os dois movimentos (inspiratório e expiratório) somam um movimento respiratório; • Contar os movimentos respiratórios por 60 segundos; • Higienizar as mãos (POP 003) • Realizar desinfecção dos materiais utilizados com álcool a 70%; • Comunicar enfermeiro se alterações. • Manter ambiente de trabalho limpo e organizado (POP 007) 			
Observações:			
Observar os padrões de frequência respiratória: IDADE		Batimentos por minuto*	
Recém-Nascido		35-40	
Lactentes (06 meses)		30-50	
Crianças que começam a andar		25-32	
Crianças		20-30	
Elaborado por:	Aprovado por:		Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 016	Data da validação:	Data da Revisão:
VERIFICAÇÃO DE FREQUENCIA CARDÍACA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à saúde			
OBJETIVO: Verificar o estado geral da saúde cardiovascular e a resposta do organismo a desequilíbrios, instrumentalizando a equipe de saúde para intervenções específicas; <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar estado geral do paciente; • Auxiliar no diagnóstico e tratamento de alterações; 			
Material <ul style="list-style-type: none"> • Relógio com marcador de segundos; • Estetoscópio se necessário. <p>Descrição do procedimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o procedimento que será realizado, sanando todas suas dúvidas antes de iniciar a execução; • Higienizar as mãos (POP 003); • Manter o paciente em posição confortável; <p>Verificação de Pulso Apical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expor a região torácica; • Posicionar o estetoscópio devidamente higienizado com álcool a 70% na região torácica (3º a 5º espaço intercostal à D); • Auscultar as bulhas cardíacas por 60 segundos ininterruptos (avaliar quanto à fonética, ritmo e frequência); <p>Verificação de Pulso Arterial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posicionar os dedos indicador e médio sobre a artéria escolhida, pressionando levemente contra saliência óssea; • Enumerar as pulsações por 60 segundos ininterruptos (avaliar quanto a volume, ritmo e frequência); <p>Ao final do procedimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos (POP 003); • Manter ambiente de trabalho limpo e organizado (POP 007) <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar ao enfermeiro qualquer alteração; • Considerar se o paciente realiza atividade física regular, neste caso, a frequência padrão pode ser inferior. 			
Elaborado por:		Aprovado por:	
		Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 017	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o término da solução e/ou semanalmente.			
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Separar o material: <ul style="list-style-type: none"> • EPI (avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de autoproteção); • 01 esponjas macia de limpeza; • 01 escovas de mamadeira; • Solução de água e detergente; • Panos limpos e secos; - Balde ou bacia com tampa; - Hipoclorito de sódio a 1%. 2. Esvaziar as almotolias, desprezando a solução na pia; 3. Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza; 3. Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira; 4. Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente; 5. Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secarem completamente; 6. Imergir as almotolias em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos; 7. Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre pano limpo e seco; 8. Guardar em recipiente com tampa ou reabastecer para uso. 			
Observações: <ul style="list-style-type: none"> • A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal. <p style="margin-left: 40px;">Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia</p>			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 018	Data da validação:	Data da Revisão:
CONSULTÓRIOS GERAIS			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem			
ÁREA: Assistência à saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultórios gerais			
Passos:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente a cada início do plantão; 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Checar o funcionamento dos equipamentos da sala: balança, negatoscópio, ar condicionado, computadores e luzes, chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro; 5. Encaminhar espéculos de ostoscópios para desinfecção na Central de Material; 6. Trocar e identificar corretamente as almotolias semanalmente; <p>Repor materiais e impressos próprios e específicos.</p>			
Elaborado por:	Aprovado por:		Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 019	Data da validação:	Data da Revisão:
SALA DE PROCEDIMENTOS			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem			
ÁREA: Assistência à saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de procedimentos			
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar a sala 2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão; 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Repor e checar materiais e medicamentos; 5. Executar os procedimentos conforme prescrição médica e/ou do enfermeiro, checando na própria receita e/ ou prontuário com data, horário, COREN e nome legível e preenchendo boletim de produção; <p>Manter a sala limpa, organizada e abastecida (POP 007)</p>			
Elaborado por:	Aprovado por:		Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 020	Data da validação:	Data da Revisão:
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAIS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Seringa – conforme volume a ser injetado (máximo 5 ml.). 2. Agulha – comprimento/ calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado. 3. Algodão. 4. Álcool 70%. 5. Bandeja. 6. Medicação prescrita. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Checar prescrição medicamentosa (data, dose, via, nome paciente). 2. Lavar as mãos com técnica adequada (POP 003) 3. Preparar injeção, conforme técnica já descrita. 4. Orientar o paciente sobre o procedimento. 5. Escolher local da administração. 6. Fazer antissepsia da pele com algodão/ álcool. 7. Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar. 8. Introduzir a agulha com ângulo adequado à escolha do músculo. 9. Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento). 10. Injetar o líquido lentamente. 11. Retirar a seringa/agulha em movimento único e firme. 12. Fazer leve compressão no local. 13. Desprezar o material perfuro-cortante em recipiente apropriado (caixa resíduo perfuro-cortante). 14. Lavar as mãos (POP 003) 15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar 16. Realizar anotações em planilhas de produção. 17. Manter ambiente de trabalho em ordem (POP 007) 			
OBSERVAÇÕES:			
A. Locais de aplicação:			
O local apropriado para aplicação da injeção intramuscular é fundamental para uma administração segura. Na seleção do local deve-se considerar o seguinte:			

- Distância em relação a vasos e nervos importantes;
- Musculatura suficientemente grande para absorver o medicamento;
- Espessura do tecido adiposo;
- Idade do paciente; • Irritabilidade da droga;
- Atividade do paciente.

Dorso glútea (DG):

1. Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento. A posição de pé é contraindicada, pois há completa contração dos músculos glúteos, mas, quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudará no relaxamento.
2. Localizar o músculo grande glúteo e traçar uma cruz imaginária, a partir da espinha íliaca póstero-superior até o tocante do fêmur.
3. Administrar a injeção no quadrante superior externo da cruz imaginária.
4. Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

Ventroglútea (VG):

1. Paciente pode estar em decúbito sentado lateral, ventral ou dorsal.
2. Colocar a mão esquerda no quadril direito do paciente.
3. Localizar com a falange distal do dedo indicador a espinha íliaca anterossuperior direita.
4. Estender o dedo médio ao longo da crista íliaca.
5. Espalmar a mão sobre a base do grande trocânter do fêmur e formar com o indicador em triângulo.
6. Indicada para crianças acima de 03 anos, pacientes magros, idosos ou caquéticos.

Face Vasto Lateral da Coxa:

1. Colocar o paciente em decúbito dorsal, lateral ou sentado.
2. Traçar um retângulo delimitado pela linha média na anterior da coxa, na frente da perna e na linha média lateral da coxa do lado da perna, 12-15 cm do grande trocânter do fêmur e de 9-12 cm acima do joelho, numa faixa de 7-10 cm de largura.
3. Indicado para lactantes e crianças acima de 1 mês, e adultos.

Deltoide:

- Paciente poderá ficar sentado ou decúbito lateral.
- Localizar músculo deltoide que fica 2 ou 3 dedos abaixo do acrômio. Traçar um triângulo imaginário com a base voltada para cima e administrar a medicação no centro do triângulo imaginário.

B – Escolha correta do ângulo:

- Vasto lateral da coxa – ângulo 45 em direção podálica.

- Deltoide – ângulo 90°.
- Ventroglútea – angulação dirigida ligeiramente à crista íliaca.
- Dorso glúteo – ângulo 90°.

C – Escolha correta da agulha:

FAIXA ETÁRIA	ESPESSURA SUBCUTÂNEA	SOLUÇÃO AQUOSA	SOLUÇÃO OLEOSA OU SUSPENSÃO
ADULTO	<ul style="list-style-type: none"> • Magro • Normal • Obeso 	<ul style="list-style-type: none"> • 25 x 6/7 • 30 x 6/7 • 30 x 8 	<ul style="list-style-type: none"> • 25 x 8 • 30 x 8 • 30 x 8
CRIANÇA	<ul style="list-style-type: none"> • Magra • Normal • Obesa 	<ul style="list-style-type: none"> • 20 x 6 • 25 x 6/7 • 30 x 8 	<ul style="list-style-type: none"> • 20 x 6 • 25 x 8 • 30 x 8



Lugar de la inyección intramuscular en el deltoides.

<http://wikihosp.com.br/index.php/Inje%C3%A7%C3%o>
<http://interligadonaatualidade.blogspot.com>

A3o_intramuscular

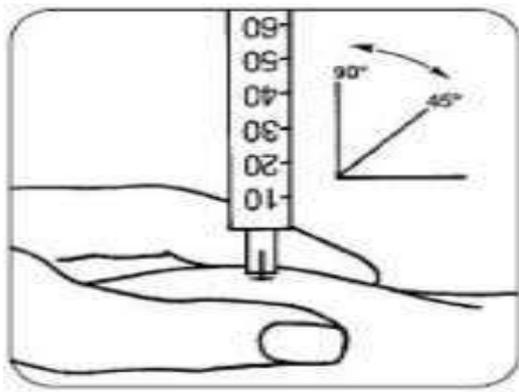
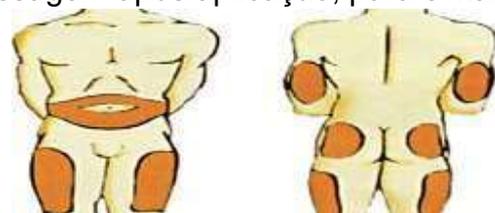
Elaborado por:

Aprovado por:

Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 021	Data da validação:	Data da Revisão:
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA OCULAR			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAIS: <ol style="list-style-type: none"> 1. Colírio ou pomada oftalmológica. 2. Gaze. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: <p>Apresentação: Colírio</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Checar prescrição (data, nome do paciente, dose, apresentação,). 2. Separar medicação prescrita. 3. Lavar as mãos (POP 003) 4. Orientar o paciente quanto ao procedimento, solicitando que incline a cabeça para trás. 5. Afastar a pálpebra inferior com o auxílio da gaze, apoiando a mão na face do paciente. 6. Pedir para o paciente olhar para cima e pingar a medicação no centro da membrana conjuntiva. 7. Orientar o paciente a fechar a pálpebra. 8. Lavar as mãos (POP 003) 9. Anotar data, nome, horário de execução do procedimento. <ol style="list-style-type: none"> 10. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar. 11. Anotar na planilha de produção. 12. Manter ambiente limpo e organizado (POP 007) <p>Apresentação: pomada</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Com o auxílio da gaze, afastar a pálpebra inferior, apoiando a mão na face do paciente e colocar com o próprio tubo a pomada. 2. Pedir para o paciente fechar os olhos. 3. Proceder a leve fricção sobre a pálpebra inferior 			
Elaborado por:		Aprovado por:	
		Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 022	Data da validação:	Data da Revisão:
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA ORAL			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAIS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Copo descartável/ graduado. 2. Medicação. 3. Conta gotas. 4. Bandeja. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Checar prescrição: data, nome do paciente, medicação, dose, via de administração e apresentação. 2. Lavar as mãos (POP 003) 3. Separar a medicação evitando tocar as mãos nos comprimidos. Usar a própria tampa do frasco ou gaze para auxiliar. 4. Em caso de líquido – agitar o frasco e colocar a dose prescrita com auxílio do copo graduado, ou conta gotas. 5. Explicar o procedimento ao paciente. 6. Oferecer a medicação. 7. Certificar-se que o medicamento foi deglutido. 8. Lavar as mãos (POP 003) 9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar. 10. Anotar na planilha de produção. 11. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado (POP 007) 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 023	Data da validação:	Data da Revisão:
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAIS: Seringa de 1 ou 3 ml.			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Agulha 10x5, 20x6. 2. Álcool 70%. 3. Algodão. 4. Bandeja. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			via e
<ol style="list-style-type: none"> 1. Checar medicação prescrita: data, dose, nome do paciente. 2. Lavar as mãos (POP 003) 3. Preparar medicação, conforme técnica descrita. 4. Orientar paciente sobre o procedimento. 5. Escolher o local da administração. 6. Fazer antissepsia da pele com algodão/ álcool 70%, de cima para baixo. 7. Firmar com o dedo polegar e indicador o local da administração. 8. Introduzir a agulha com o bisel voltado para cima num ângulo de 90°. 9. Aspirar, observando se atingiu algum vaso sanguíneo. 10. Injetar o líquido lentamente. 11. Retirar a seringa/agulha num movimento único e firme. 12. Fazer leve compressão no local com algodão. 13. Desprezar material perfuro-cortante em recipiente apropriado. 14. Lavar as mãos (POP 003) 15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar. 16. Registrar procedimento em planilha de produção. 17. Manter ambiente de trabalho em ordem (POP 007) 			
OBSERVAÇÕES:			
<p>A. Na administração de insulina não realizar massagem após aplicação, para evitar a absorção rápida.</p>			
<p>B. Locais de aplicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Região deltoide no terço proximal. 			
			

- Face superior externa do braço.
- Face anterior da coxa.
- Face anterior do antebraço.

interligadonaatualidade.blogspot
.com

Elaborado por:

Aprovado por:

Validade:

--	--	--

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 024	Data da validação:	Data da Revisão:
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA			
EXECUTANTE: Enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAIS NECESSÁRIOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Luvas estéreis. 2. Sonda folley estéril descartável. 3. PVPI tópico. 4. Compressas de gaze estéril. 5. Lidocaína gel. 6. Coletor de urina de sistema fechado. 7. Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron). 8. Seringa de 20 ml. 9. Água destilada – ampola. 10. Campo fenestrado. 11. Lençol. 			
DESCRIÇÃO DO PROCESSO			
Paciente do sexo feminino			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Posicionar a paciente confortavelmente. 2. Lavar as mãos (POP 003) 3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível. 4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados. 5. Calçar as luvas estéreis. 6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados, até que o cateterismo termine. 7. Realizar antissepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos: <p>Horizontalmente, do meato até monte de Vênus. A seguir, verticalmente do meato até final da comissura labial posterior, inicialmente sobre grandes lábios, após entre grandes</p> 			

e pequenos lábios e, por último, em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.

8. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.
9. Introduzir a sonda pré-conectada a um coletor de drenagem de sistema fechado, bem lubrificada por 5 a 7 cm no meato uretral, utilizando técnica asséptica estrita.
10. Tracionar suavemente a sonda até sentir resistência.
11. Insuflar o balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml), certificando-se da fixação da sonda de demora, prendendo-a juntamente com o equipo de drenagem na coxa.
12. Secar a área e manter paciente confortável.
13. Lavar as mãos (POP 003)
14. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
15. Registrar procedimento em planilha de produção.
16. Manter ambiente de trabalho em ordem (POP 007)

Paciente do sexo masculino

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.
2. Realizar a antisepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente. Após, da glândula até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.
3. Introduzir a sonda dentro da uretra quase até sua bifurcação, até que a urina flua.
4. Quando a resistência é sentida no esfíncter externo, aumentar discretamente a tração do pênis e aplicar pressão suave e contínua sobre a sonda. Pedir para que o paciente faça força (como se estivesse urinando), para ajudar a relaxar o esfíncter.
5. Insuflar balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml).
6. Fixar a sonda de demora, prendendo-a abaixo do umbigo na vertical.
7. Secar a área e manter paciente confortável.
8. Lavar as mãos (POP 003)
9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
10. Registrar procedimento em planilha de produção.
11. Manter ambiente de trabalho em ordem (POP 007)

OBSERVAÇÃO:

A. Trocar a sonda de demora e a bolsa coletora a cada 7 dias ou quando necessário **após avaliação médica ou do enfermeiro.**

Sonda está drenando adequadamente



Fonte: enfermagempacientecritico.blogspot.com

Elaborado por:

Aprovado por:

Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 025	Data da validação:	Data da Revisão:
SALA DE CURATIVO			
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de curativo			
Passos:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão; 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Trocar as almotolias semanalmente colocando novas soluções, previamente limpos identificados e datados. As almotolias devem ser preenchidas 50% do volume; 5. Verificar a data de validade de materiais esterilizados; 6. Repor materiais necessários, conforme a rotina da unidade; 7. Realizar os curativos conforme prescrição médica e/ ou do enfermeiro; 8. Executar rotina de troca de curativo (conforme orientação do manual de normas técnicas); 9. Colocar o material utilizado em solução com água e sabão, encaminhando-o ao expurgo ao término do plantão; 10. Após a realização de curativos contaminados solicitar ao zelador limpeza concorrente e descontaminação se necessário 11. Desprezar o resíduo em recipiente adequado. 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 026	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICAS DE CURATIVO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAIS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pacote de curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato, pinça anatômica e ou pinça mosquito). 2. Soro fisiológico (0,9%), água tratada ou fervida. 3. Agulha 40/12 ou 25/8. 4. Seringa 20 ml. 5. Gaze, chumaço. 6. Luva de procedimento ou estéril se necessário. 7. Cuba estéril ou bacia plástica. 8. Cobertura ou produto tópico prescrito (cremes, pomadas, hidrocolóides, etc.). 9. Esparadrapo, fita adesiva e "micropore" ou similar. 10. Faixa crepe de 8 ou 15cm (atadura). 11. Tesoura (Mayo e Iris). 12. Cabo de bisturi e lâmina de bisturi. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Receber o paciente de maneira cordial. 2. Explicar o procedimento a ser realizado. 3. Manter o paciente em posição confortável. 4. Manter a postura correta durante o curativo. 5. Lavar as mãos (POP 003) 6. Preparar o material para a realização do curativo. 7. Avaliar a ferida. 8. Realizar o curativo utilizando técnica segundo a classificação da ferida: 			
Lesões fechadas:			

Incisão simples:

- Remover a cobertura anterior com a pinça dente de rato, desprezando-a na borda do campo.
- Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica.
- Umedecer a gaze com soro fisiológico.
- Proceder a limpeza da incisão de dentro para fora, sem voltar ao início da lesão.
- Secar a incisão de cima para baixo.
- Ocluir com gaze, chumaço ou outro curativo prescrito.
- Fixar com micropore.
- Trocar o curativo a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado (úmido).
- Manter a incisão aberta se estiver limpa e seca no período de 24 a 48 horas após o procedimento cirúrgico.

Incisão com pontos subtotais:

- Remover a cobertura anterior.
- Lavar todos os pontos subtotais, introduzindo soro fisiológico no interior de cada ponto, com auxílio de seringa e agulha, colocando gaze do lado oposto para reter a solução.
- Proceder a limpeza como descrita para lesões simples.
- Proteger a área central com gaze seca ou chumaço.
- Fixar com micropore.
- Manter o curativo ocluído enquanto houver exsudação.
- Realizar troca a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado.

Lesões abertas:

- Remover a cobertura anterior, de forma não traumática.
- Irrigar abundantemente com soro fisiológico, quando a cobertura primária for de gaze.
- Realizar a limpeza com técnica adequada (asséptica ou limpa).
- Manter o leito da úlcera úmido.
- Manter a área ao redor da úlcera sempre seca, evitando a maceração e facilitando a fixação da cobertura.
- Lavar as mãos (POP 003)

- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar
- Registrar o procedimento em planilha de produção.
- Manter a sala em ordem (POP 007)

Observações:

- ✓ A prescrição do curativo é privativa do enfermeiro e do médico.
- ✓ A limpeza de feridas com tecido de granulação deve ser preferencialmente feita através de irrigação com jato de soro fisiológico morno, com seringa de 20 ml e agulha 40x12 ou 25x8, ou ainda frasco de soro perfurado de diferentes maneiras
- ✓ Proteger sempre as úlceras com gazes, compressas, antes de aplicar uma atadura.
- ✓ Não apertar demais a atadura, devido ao risco de gangrena, por falta de circulação
- ✓ Iniciar o enfaixamento sempre, no sentido distal para o proximal para evitar garroteamento do membro
- ✓ Observar sinais e sintomas de restrição circulatória: palidez, eritema, cianose, formigamento, insensibilidade ou dor, edema e esfriamento da área enfaixada.
- ✓ Trocar o curativo com gaze a cada 24 horas ou quando estiver úmido, sujo ou solto.
- ✓ A recomendação atual, para realização do curativo consiste em manter a ferida limpa, úmida e coberta, exceto incisões fechadas e locais de inserção de cateteres e introdutores e fixadores externos

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 027	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE RETIRADA DE PONTOS			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
Material: <ul style="list-style-type: none"> • EPIs: luvas de procedimentos e avental; • Pacote de retirada de pontos: Tesoura de Íris, pinça Kelly, pinça anatômica, dente de rato ou Kocker; • Soro Fisiológico 0,9%; • Gazes (estéreis). Descrição do procedimento: <ul style="list-style-type: none"> • Reunir o material; • Chamar o paciente, confirmar o nome e apresentar-se a paciente, explicando o procedimento que será realizado, sanando todas suas dúvidas antes de iniciar a execução; • Higienizar as mãos (POP 003); • Paramentar-se com os EPIs; • Expor a área na qual o procedimento será feito e realizar limpeza local com soro fisiológico; • Tracionar o ponto pelo nó com a pinça e cortar, em um dos lados, próximo a pele com a tesoura de Íris; • Colocar os pontos retirados sobre uma gaze; • Cobrir a ferida se houver necessidade; • Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados; • Retirar os EPIs e higienizar as mãos (POP 003) • Registrar o procedimento com o número do cartão SUS do paciente, em planilha de produção. • Manter ambiente de trabalho limpo e organizado (POP 007) Observações: <ul style="list-style-type: none"> • Certificar-se do tipo de fio utilizado na sutura. Em geral, suturas com fios absorvíveis não precisam ser retiradas; • Nos casos em que houver sinais de processos inflamatórios ou infecciosos, solicitar avaliação do enfermeiro. • Retirada de pontos de curativos Pós-Operatórios devem ter a supervisão do Enfermeiro e a prescrição médica. 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 028	Data da validação:	Data da Revisão:
SALA DE INALAÇÃO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de inalação			
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar a sala (POP 007) 2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão; 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Checar o funcionamento do compressor, chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro; proceder a sangria do sistema ao final de cada dia; 5. Preparar material necessário para o plantão, trocar o soro fisiológico utilizado no procedimento a cada 24 horas; 6. Executar os procedimentos conforme prescrição médica e/ ou do enfermeiro, anotando no verso na própria receita com letra legível a data, horário, nome e COREN, preenchendo boletim de produção; 7. Lavar criteriosamente os inaladores logo após o uso com água e sabão os materiais, retirando os resíduos, em seguida enxaguá-los em água corrente e colocá-los sobre um campo limpo (POP 029) 8. Secar o material com pano limpo; 9. Observar durante a lavagem e secagem as condições de uso dos materiais e comunicar ao enfermeiro necessidade de reposição; 10. Colocar o material seco em imersão no hipoclorito à 1% - em caixa fechada - por 30 minutos, registrando em formulário o horário de início do processo; 11. Enxaguar o material em água corrente, secar e armazenar em local fechado e limpo; 12. Manter a sala limpa, organizada e abastecida, verificando diariamente a validade dos medicamentos (POP 007) 13. Ao final do expediente retirar os extensores e proceder a limpeza e desinfecção conforme rotina das máscaras de inalação, desprezar o hipoclorito de sódio e lavar a caixa; 14. Anotar a validade do hipoclorito 			
Elaborado por:		Aprovado por:	
		Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 029	Data da validação:	Data da Revisão:
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem			
MATERIAIS: <ol style="list-style-type: none"> 1. Copo nebulizador. 2. Máscara. 3. Medicação prescrita. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: <ol style="list-style-type: none"> 1. Lavar as mãos com técnica adequada (POP 003) 2. Preparar a medicação prescrita no copo nebulizador, observando a dose, via, nome paciente, data. 3. Explicar o procedimento ao paciente. 4. Ligar o copo nebulizador à extensão de látex acoplada ao fluxômetro de ar comprimido/oxigênio, conforme prescrição. 5. Regular o fluxo (5 a 10 litros/ min). 6. Orientar o paciente a manter respiração nasal durante a inalação do medicamento. 7. Ao término, oferecer papel toalha para o paciente secar a umidade do rosto. 8. Colocar copo e máscara de nebulização para lavagem e desinfecção. 9. Lavar as mãos (POP 003) 10. Anotar, assinar e carimbar em prontuário/ receituário, comunicando médico prescritor, caso haja necessidade de avaliação após procedimento. 11. Anotar na planilha de produção. <p>Manter ambiente de trabalho limpo e organizado (POP 007)</p>			
Elaborado por:		Aprovado por:	
Validade:			

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 030	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE NEBULIZADORES (MÁSCARAS, COPINHO, CACHIMBO E TUBO DE CONEXÃO)			
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Realizar a limpeza do material de inalação após a sua utilização.			
Passos:			
1- Separar o material necessário: <ul style="list-style-type: none"> ✓ EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos e luvas de autoproteção); ✓ Solução de água e detergente; ✓ Hipoclorito de sódio a 1%; ✓ Recipiente com tampa; ✓ Balde ou bacia plástica com tampa (opacos); ✓ Compressas ou panos limpos e secos; - Seringa de 20ml. 			
2- Colocar o EPI;			
3- Desconectar as peças, lavando cada uma cuidadosamente com água e detergente;			
4- Injetar a solução de água e detergente na luz do tubo com ajuda de uma seringa de 20ml;			
5- Enxaguar o tubo com água corrente, usando o mesmo processo anterior para parte interna;			
6- Colocar para escorrer ou secar com ar comprimido;			
7- Enxaguar as demais peças rigorosamente interna e externamente;			
8- Deixar escorrer sobre um pano limpo, completar a secagem manualmente se necessário;			
9- Imergir todas as peças em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos; no recipiente opaco e com tampa.			
10- Retirar as peças da solução com luvas de procedimento e/ou pinça longa;			
11- Enxaguar as peças rigorosamente em água corrente;			
12- Secar com pano limpo e seco;			
13- Guardar as peças montadas em recipiente tampado;			
14- Desprezar a solução de hipoclorito, enxaguar e secar o recipiente;			
15- Lavar as mãos (POP 003)			
16- Manter área limpa e organizada (POP 007)			
Elaborado por:		Aprovado por:	
Validade:			

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 031	Data da validação:	Data da Revisão:
CITOPATOLOGICO /PAPANICOLAU			
EXECUTANTE: Enfermeiros			
ÁREA: Saúde da Mulher			
OBJETIVO: Rastreamento do Câncer do Colo do Útero.			
Materiais necessários:			
<p>Sala de coleta preferencialmente com banheiro; Mesa ginecológica; Mesa auxiliar; Foco de luz; Biombo; Cestos de lixo; Espéculos de tamanhos variados (descartáveis); Lâmina de vidro com extremidade fosca; Espátula de Aires; Escova endocervical; Luvas de procedimentos; Pinça de cherron; Gaze; Soro fisiológico 0,9%; Solução fixadora; Caixa própria para porta lâmina; Formulário de requisição de exame citopatológico; Lápis grafite preto nº2; Avental descartável; Lençóis descartáveis ou forro de papel.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lavar as mãos antes e após o atendimento; ➤ Receber a cliente cordialmente; chamar pelo nome, pedir que repita o nome completo e informe a data de nascimento; ➤ Colher e registrar os dados clínicos e obstétricos em prontuário (DUM, data última coleta, idade, antecedentes pessoais e obstétricos, queixas, dentre outros); ➤ Orientar a paciente quanto ao procedimento, apresentando os materiais que serão utilizados; ➤ Realizar o preenchimento do formulário de solicitação do exame citopatológico; ➤ Verificar se a lâmina está limpa e se caso necessário, limpa-la com gaze seca, NÃO assoprar a lâmina; ➤ Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite (iniciais do nome, nº registro e data da coleta), colocando-a na mesa auxiliar, para receber o material coletado; ➤ Solicitar que a mulher esvazie a bexiga e troque de roupa em local reservado - se vista com o avental descartável ou apenas retire a parte inferior da roupa e se cubra com o lençol descartável; 			
<p><u>SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENADORIA DE ATENÇÃO BÁSICA</u> <u>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) COLETA DE EXAME CITOLÓGICO</u> Versão Nº 01 Elaborado em agosto de 2023 Pág. 02 de 08</p>			
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Solicitar que ela se deite na maca ginecológica, auxiliando a se posicionar para o exame ginecológico e cubra-a com o lençol descartável; ➤ Posicionar foco de luz; ➤ Calçar as luvas de procedimento; 			
<p>Expor somente a região a ser examinada;</p>			

- Realizar inspeção dos órgãos genitais externos (observar: integridade do clitóris, meato uretral, grandes e pequenos lábios vaginais, presença de lesões anais e genitais), anotando qualquer alteração como lesões esbranquiçadas ou hipercrômicas, nódulos, verrugas e/ou feridas, lesões, pólipos, leucorréias;
- Escolher o espéculo adequado; Colocar o espéculo, que deve ter o tamanho escolhido de acordo com as características perineais e vaginais da mulher a ser examinada (Não deve ser usado lubrificante ou solução oleosa, em casos específicos como em mulheres com vaginas extremamente atroficas, recomenda-se molhar o espéculo com solução fisiológica a 0,9%);
- Introduzir o espéculo suavemente, em posição vertical e ligeiramente inclinado (15°), fazendo uma rotação de 90° de modo que a fenda do espéculo fique na posição horizontal; ➤ Abrir o espéculo lentamente e com delicadeza e observar as características das paredes vaginais e do conteúdo; caso a visualização do colo não seja possível solicitar que a paciente tussa ou faça pequena força com o períneo.
- Realizar limpeza de secreção EXCEDENTE, que possa estar presente no colo uterino, utilizando uma gaze fixada em pinça cheron seque delicadamente SEM ESFREGAR para não perder a qualidade do material a ser colhido;
- Realizar coleta da ectocervice com a espátula de Ayres (do lado que apresenta reentrância), encaixando a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a firmemente, fazendo uma raspagem da mucosa ectocervical em movimento rotativo de 360° em torno de todo orifício cervical, para que toda superfície do colo seja raspada, sem agredir o colo e prejudicar a qualidade da amostra;
- Estender o material ectocervical na lâmina, dispondo-o no sentido horizontal, ocupando 2/3 iniciais da parte transparente da lâmina, com movimento de ida e volta, esfregando a espátula com suave pressão, garantindo uma amostra uniforme, fina e homogênea sem sobreposição de material
- Realizar coleta da endocervice utilizando a escova endocervical, introduzindo-a delicadamente no canal, realizando movimento circular em 360° percorrendo todo o contorno do orifício cervical;
- Estender o material endocervical no 1/3 restante da lâmina, rolando a escova de cima para baixo em sentido único (longitudinal), de maneira delicada para a obtenção de um esfregaço uniforme, fino e sem destruição celular;
- Fixar o esfregaço imediatamente após a coleta, garantindo a manutenção das características originais das células, preservando-as do dessecamento do material (fixação inadequada), que impossibilita a leitura do exame;
- Borrifar a lâmina com o fixador spray ou aerossol (PROPINILGLICO) imediatamente após a coleta, posicionando a lâmina horizontalmente a uma distância de 20cm, cobrindo totalmente o esfregaço

- ; ➤ Fechar o espéculo não totalmente, evitando beliscar a mulher e retirar delicadamente, inclinando 15º levemente para cima e observando as paredes vaginais;
- Auxiliar a mulher a descer da mesa ginecológica
- ; ➤ Solicitar que ela troque de roupa;
- Acondicionar, cuidadosamente, a lâmina na caixa porta-lâmina, a fim de evitar a quebra, para o transporte ao laboratório;
- Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados, realizando a correta segregação e acondicionamento dos resíduos sólidos de serviços de saúde;
- Retirar os EPIs e higienizar as mãos;
- Informar sobre a possibilidade de um pequeno sangramento que poderá ocorrer depois da coleta, tranquilizando-a que cessará sozinho.
- Esclarecer sobre o que foi observado no exame, enfatizando a importância do retorno para orientações do resultado e se possível agendar conforme rotina da unidade básica de saúde.
- Prescrever tratamento ou encaminhar para o médico em caso de achados clínicos, conforme protocolo vigente;
- Registrar as observações relevantes em: prontuário, livros de registro (livro de papa) e formulários para sistemas de informação;
- Manter a sala em ordem.
- : ➤ Realizar coleta

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 032	Data da validação:	Data da Revisão:
EXAME CLÍNICO DE MAMAS			
EXECUTANTE: Enfermeiros e médicos			
ÁREA: Assistência a Saúde			
OBJETIVO: Identificar alterações e anormalidade; <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar sintomas referidos pela paciente; • Detectar precocemente nódulos mamários. 			
Material <ul style="list-style-type: none"> • EPI (luvas de procedimentos) • Camisola/Avental. • Lâmina para coleta de secreção papilar (se necessário) 			
Descrição do procedimento <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o procedimento que será realizado, sanando todas suas dúvidas antes de iniciar a execução; • Reunir o material; • Higienizar as mãos (POP 42); • Realizar anamnese e registrar em prontuário; • Oferecer camisola/avental à paciente encaminhando-a ao banheiro/local reservado solicitando-a que retire a parte superior da roupa e coloque a camisola com a abertura para frente; • Solicitar à paciente que sente na maca; • Realizar a inspeção estática das mamas, observando lesões, alterações na pele, retrações, edemas e abaulamentos; • Realizar a inspeção dinâmica das mamas: Solicitar à paciente que abra os braços paralelos ao corpo e os levantes até a cabeça, e com as mãos na cintura contraia a musculatura peitoral; • Realizar palpação dos linfonodos axilares e supra claviculares ainda com a paciente sentada. • Solicitar à paciente que deite na maca e coloque os braços atrás da cabeça; • Observar o acrômio BREAST (em inglês): • B- Massa na mama (<i>breastmass</i>), • R- Retração (<i>retraction</i>), • E- Edema (<i>edema</i>), linfonodos axilares (<i>axillary nodes</i>), • S- Ferida no mamilo (<i>scalynipple</i>) e • T- Sensibilidade na mama (<i>tender breast</i>); 			

- Realizar palpação das mamas, uma de cada vez;
- Utilizar as polpas digitais do 2º, 3º e 4º dedos para examinar todo o tecido
- Mamário de forma circular da área distal para proximal do mamilo;
- Cada quadrante deve ser examinado com três níveis de pressão: leve, médio e profundo;
- A região da aréola e da papila (mamilo) deve ser palpada e não pressionada (comprimida) a menos que haja descarga papilar espontânea;
- Auxiliar a paciente a descer da mesa ginecológica, encaminhando-a para vestir-se;
- Orientar a paciente sobre os achados e solicitar exame complementar se necessário;
- Higienizar as mãos (POP 003);
- Manter ambiente de trabalho limpo e organizado (POP 007).

Observação

- Em caso de mulheres mastectomizadas a palpação deve ser realizada na parede do tórax, pele e incisão cirúrgica;
- Em caso de descarga papilar presente, independente do aspecto, proceder à coleta da secreção em uma lâmina, identificando a mama coletada. Preencher impresso específico para coleta de secreção papilar. Encaminhar ao laboratório e anotar procedimento no prontuário;
- O uso de luvas de procedimento é facultativo

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

ÁREA 3 – HIGIENIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 033	Data da validação:	Data da Revisão:
LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS			
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Garantir de modo sistematizado a desinfecção de materiais em quantidade, qualidade e condições adequadas para o uso, a fim de promover uma assistência segura e eficaz ao paciente e condições de biossegurança ao profissional.			
Material (por sala)			
Expurgo: Descontaminação prévia/Limpeza:			
<ul style="list-style-type: none"> • EPIs (gorro, máscara, óculos de proteção, luvas de borracha, avental impermeável), sapato fechado. • Recipiente plástico de cor opaca com tampa; • Detergente enzimático; • Gaze não estéril; • Panos limpos e macios; • Escova de cerdas duras e finas; • Bucha não abrasiva; • Detergente neutro; 			
Preparo e esterilização de materiais			
<ul style="list-style-type: none"> • Luvas de procedimento, máscara cirúrgica, gorro, sapato fechado. • Embalagem: Papel grau cirúrgico, campo cirúrgico, saco plástico • Tesoura • Máquina seladora • Pacote teste desafio • Ampolas indicador biológico (ampola para teste e ampola controle) • Incubadora para indicador biológico • Caneta adequada para registro no papel grau cirúrgico • Etiqueta • Livro de registro para controle dos testes biológicos • Instrumento para controle dos parâmetros da autoclave / desinfecção química • Autoclave • Local para armazenamento (armários, recipientes com tampas, estantes) • Desinfecção de materiais termos sensíveis 			

- EPIs (luvas de borracha, máscara, óculos de proteção, gorro, avental impermeável), sapatos fechados;
- Recipiente plástico de cor opaca e com tampa para solução química;
- Recipiente plástico com tampa para a água potável corrente;
- Recipiente plástico com tampa para armazenamento de materiais;
- Detergente neutro;
- Seringa de 20 ml;
- Solução química (hipoclorito de sódio 1%);
- Panos limpos e macios;
- Bucha não abrasiva;
- Fita adesiva para identificação dos recipientes com soluções (conter: nome do produto, validade da solução, nome do profissional e Coren).

Descrição do procedimento

Expurgo: Descontaminação prévia/Limpeza:

- Higienizar as mãos (POP 003);
- Colocar os EPIs, proporcionando barreira física entre o profissional e os fluídos corporais e matéria orgânica;
- Separar os artigos que serão processados, desmontar peças que apresentam articulações, encaixes ou conexões;
- Remover o excesso de matéria orgânica visivelmente presente com auxílio de gaze, pois a presença de matéria orgânica protege os microrganismos do contato com agentes desinfetantes e esterilizantes, tornando o método ineficaz;
- Preparar recipiente com solução contendo detergente enzimático, conforme orientação de diluição do fabricante, colocando os materiais em imersão completa, sem sobreposição de material, mantendo o recipiente tampado, durante tempo recomendado pelo fabricante e não excedendo este tempo, para a solução não se tornar um substrato para as bactérias, propiciando um aumento da contaminação dos artigos
- Retirar os materiais e desprezar a solução com detergente enzimático, a qual deverá ser utilizada uma única vez;
- Enxaguar os materiais em água corrente para remoção da solução;
- Esta etapa deve ser feita com o artigo dentro de uma solução para que não haja dispersão de gotículas no ambiente. O uso do detergente enzimático não substitui a fricção dos artigos
- Realizar limpeza manual com auxílio de escova e detergente, com movimentos de fricção; A presença de ferrugem, crostas, umidade, oxidações, ranhuras comprometem a qualidade do processo de esterilização;

- Enxaguar novamente até completa remoção dos resíduos;
- Colocar os materiais sobre uma bancada forrada com pano limpo, para secagem do material;
 - Secar individualmente cada material com o auxílio de pano limpo e macio e realizar atenta inspeção a fim de identificar presença de resíduos, ranhuras, oxidações, umidade ou secreções. Caso perceba alguma inadequação do material, este deverá ser separado para novo processo de limpeza ou inutilização;
 - Colocar os materiais secos em recipiente limpo e encaminhar para a sala de preparo e esterilização de materiais;
 - Após o manuseio dos materiais, deixar o ambiente de trabalho em ordem: hamper vazio, pia limpa e seca passando álcool 70% em todas as bancadas; caixas plásticas vazias e limpas, as luvas de borrachas lavadas;
 - Realizar lavagem das mãos (POP 003)

Preparo e esterilização de materiais

- Higienizar as mãos (POP 003);
- Realizar desinfecção das mesas, bancadas e armários com álcool a 70% antes de iniciar as atividades;
- Higienizar novamente as mãos;
- Colocar os EPIs - luvas de procedimento, gorro e máscara.
- Separar os materiais que serão embalados e observar limpeza, integralidade e funcionalidade.
 - Montar kits para procedimentos conforme necessidade do serviço.
 - Cortar o papel grau cirúrgico de modo que o material fique bem acondicionado, evitando pacotes muito grandes ou muito pequenos em relação ao material a ser acondicionado, garantindo uma embalagem que não comprometa o processo de esterilização (abertura e manuseio do material sem risco de contaminação). Ao utilizar embalagem dupla garantir que não apresentem dobras internas.
 - Selar o pacote de modo que permita sua abertura sem contaminação do material estéril, garantindo que a selagem seja contínua, pois pequenas falhas permitem a entrada de microrganismos
 - Montar “pacotes teste desafio”, preparados para conter a ampola do indicador biológico, feitos com 40 gases, sendo que exatamente no meio é inserido uma ampola, embalada em papel grau cirúrgico e selado;
 - Dispor os artigos de modo vertical para facilitar a entrada e circulação do vapor. O acondicionamento adequado dos pacotes dentro da autoclave permite a circulação do ar e do vapor, garantindo que todos os materiais sejam expostos ao agente esterilizante, à temperatura e ao tempo previsto.

- Manter as paredes livres e espaços entre os pacotes, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara. O papel grau cirúrgico deve ser posicionado com o lado filme em contato com lado filme do outro pacote
- Posicionar o pacote teste desafio no local com maior dificuldade de circulação do vapor- em cima do dreno, no primeiro ciclo, diariamente, atentando para que as paredes da câmara permaneçam livres e também deixar espaço entre os pacotes;
- Ligar autoclave conforme orientações do fabricante e aguardar completar ciclo de esterilização, registrando os parâmetros do ciclo em impresso próprio
- Observar durante o ciclo de esterilização se temperatura e pressão foi atingida;
- Ao final do ciclo, aguardar o manômetro indicar ausência total de pressão e entreabrir a porta por dez minutos para saída do vapor;
- Quando os pacotes estiverem frios, higienizar as mãos e retirá-los da câmara da autoclave;
- Observar integralidade dos pacotes e presença de umidade, manchas, sujidade, perfurações, rasgos. Caso ocorre alguma alteração, comunicar a enfermeira e reprocessar o material;
- Separar os pacotes teste desafio, colocar na incubadora para realizar leitura conforme orientação do fabricante e registrar em livro controle. Liberar os materiais para uso conforme resultado da leitura do teste. A Incubadora deverá ser ligada 1 hora antes da incubação. As cargas não devem ser liberadas quando: houver alteração nos parâmetros físicos (tempo, temperatura e pressão); os indicadores químicos presentes no papel grau cirúrgico sugerem que os materiais não foram expostos à esterilização; indicador biológico der resultado positivo.
- Identificar os pacotes processados com a data da esterilização, data de validade, ciclo e funcionário responsável. As anotações podem ser feitas na parte do filme ou na aba de manuseio do material
- Armazenar em local limpo, seco e arejado os materiais esterilizados, evitando sobrecarga de peso, amassar os pacotes ou amarrar com fitas e elásticos, pois danificam a integridade do papel grau cirúrgico;
- Observar os materiais já estocados quanto a integridade da embalagem e validade da esterilização, se necessário encaminhar para ser reprocessado;
- Manter a sala em ordem. (POP 007)

Desinfecção de materiais

- Higienizar as mãos (POP 003);
- Colocar os EPIs: luva borracha, máscara, gorro, óculos proteção;

- Desconectar todas as peças e lavar com água e detergente neutro. Se houver materiais tubulares, injetar a solução de água e detergente na luz do tubo com auxílio de seringa;
- Enxaguar bem os materiais em água corrente, inclusive a parte interna dos tubos com auxílio de seringa;
- Colocar sobre pano limpo os materiais para secar. Usar ar comprimido para secar as partes internas de tubos;
- Se necessário utilizar pano limpo e macio para completar a secagem dos materiais, garantindo que os materiais estejam secos antes de colocar na solução desinfetante para evitar que ocorra alteração na sua concentração;
- Imergir completamente todas as peças em recipiente opaco e com tampa contendo a solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos, pois é o tempo necessário para realização do processo de desinfecção uma vez que o produto sofre inativação quando exposto a radiação ultravioleta;
- Retirar os materiais da solução de hipoclorito;
- Enxaguar rigorosamente em água, até diminuir a impregnação do odor característico do agente químico;
- Retirar os materiais e colocar sobre pano limpo para escorrer e completar a secagem com pano limpo, seco e macio;
- Guardar as peças em recipiente com tampa;
- Após vencimento, desprezar solução de hipoclorito, lavar e secar recipiente (a solução de hipoclorito de sódio 1% deve ser desprezada a cada 6 horas, conforme necessidade ou no máximo em 24 horas).
- Manter a sala limpa e organizada (POP 007)

Observações

Alguns conceitos importantes:

- **Limpeza:** primeiro passo nos procedimentos técnicos de desinfecção e esterilização, sendo um processo mecânico de remoção de sujidade de artigos e superfícies, mediante o uso da água e detergente neutro ou detergente enzimático.
- **Desinfecção:** processo físico ou químico de destruição de microrganismos, exceto os esporulados, realizada através de água quente ou em ebulição (acima de 60°C). Quando utiliza produtos desinfetantes (hipoclorito de sódio, glutaraldeído, álcool 70%) é chamada desinfecção por meio químico.
- **Esterilização:** processo de destruição de todos os microrganismos, inclusive esporulados, não sendo mais possível detectá-los através de testes microbiológicos

padrão. A esterilização é realizada pelo calor, germicidas químicos, óxido de etileno, radiação e outros.

- **Pacote teste desafio:** é um pacote preparado para conter a ampola do teste biológico. É feito com 40 gases, sendo que exatamente no meio é inserido a ampola, embalado em papel grau cirúrgico e selado. Dentro da autoclave deve ser colocado nos locais com maior dificuldade de circulação do vapor.

- Após retirar os pacotes da autoclave não colocar sobre superfícies frias, para evitar a condensação do vapor que ainda resta dentro deles.

- Fazer limpeza das autoclaves com pano umedecido em água diariamente e controlar seu funcionamento, mantendo caderno de registro dos parâmetros de cada ciclo da esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão estabelecido.

- Ao condicionar os materiais na autoclave, colocar bacias, vidros e cubas sempre com sua abertura voltada para baixo.

- Não utilizar esponja de aço ou produtos abrasivos, pois danificam o material e facilitam sua corrosão.

- A solução de hipoclorito de sódio 1% deve ser desprezada a cada 6 horas ou conforme necessidade no máximo em 24 hs.

- Até o momento é impossível recomendar tempo de estocagem para itens estéreis, pois não há uma metodologia padronizada e universalmente aceita para determinação de prazos de validade. A determinação deste prazo está relacionada as condições de estocagem e integridade das embalagens.

- Está definido como prazo de validade dos materiais - 07 dias, tendo em vista a diversidade de condições de estocagem.

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 034	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização de superfícies			
Passos: 1- Lavar as mãos com água e sabão líquido: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Antes de iniciar as tarefas de limpeza; ✓ Ao constatar sujidade; ✓ Antes e após uso de toalete; ✓ Após tossir, espirrar ou assoar o nariz; ✓ Antes de se alimentar; ✓ Após término das atividades. 2- Não comer ou fumar quando executar tarefas de limpeza; 3- Evitar o uso de bijuterias, joias e relógios durante a execução do trabalho. 4- Usar uniforme durante o trabalho e o equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com as circunstâncias de risco. 5- Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção a ser executado. 6- Remover o lixo do recinto, as roupas sujas e o material usado para os locais devidos, antes de iniciar a limpeza. 7- Não agitar peças de roupas, sacos de lixo, ou qualquer material contaminado, não espanar e não fazer varredura a seco nas áreas internas da Central de Material Esterilizado e Unidades de Saúde. 8 - Iniciar pelo mobiliário e/ ou paredes e terminar pelo piso. 9- Limpar com movimentos amplos, do lugar mais alto para o mais baixo e da parte mais distante para a mais próxima. 10-Começar a limpeza sempre do fundo dos recintos, salas e corredores e prosseguir em direção à saída. 11 - Limpar primeiro uma metade do recinto e depois a outra metade, deixando espaço livre para passagem de pessoas, remoção de equipamentos e mobiliários.			
Elaborado por:		Aprovado por:	
		Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 035	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES)			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Garantir a retirada de sujidades			
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar luvas de autoproteção (látex); 2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente; 3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante; 4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min; 5. Remover o desinfetante com pano molhado; 6. Proceder a limpeza com água e sabão. 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 036	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira, lavar, retirar manchas, polir e escovar bancadas, móveis e equipamentos, diariamente.			
Passos:			
<p>1- Reunir o material necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Panos de limpeza • 2 baldes • Água • Detergente líquido • Escova • Touca • Botas • Luvas de autoproteção 			
2- Colocar o EPI;			
3- Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;			
4- Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel ou equipamento a ser limpo;			
5- Retirar a poeira do móvel ou equipamento com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza;			
6- Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso;			
7- Limpar o móvel ou equipamento, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova;			
8- Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;			
9- Enxugar o móvel ou equipamento;			
10- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.			
Observação:			
Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 037	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Visa remover a sujeira do chão, devendo ser feita com pano limpo umedecido em água e sabão, a fim de evitar suspensão de partículas de poeira e dispersão de microrganismos.			
Passos:			
<p>1- Reunir o material de limpeza:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 baldes ✓ Vassoura e rodo ✓ 2 panos limpos ✓ Água e detergente líquido ✓ Pá de lixo ✓ Luvas ✓ Botas ✓ Touca <p>2- Colocar o EPI.</p> <p>3- Preparar o ambiente para limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre;</p> <p>4- Encher os baldes até a metade, um com água limpa e o outro com água e detergente líquido.</p> <p>5- Imergir o pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo.</p> <p>6- Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas.</p> <p>7- Recolher a sujeira e jogar no lixo.</p> <p>8- Imergir outro pano no balde de água limpa, torcer e enrolar na vassoura.</p> <p>9- Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta.</p> <p>10- Secar o piso usando o pano bem torcido.</p> <p>11- Limpar os rodapés.</p> <p>12 - Recolocar o mobiliário no local original.</p> <p>13- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.</p> <p>14- Este procedimento deve ser realizado diariamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Toda área que permanece úmida ou molhada tem mais condições de albergar e reproduzir germes gram negativos e fungos, as áreas empoeiradas podem albergar germes gram positivos, microbactérias e outros. ✓ Conclui-se dessa forma que devesse evitar excesso de água na limpeza, secar muito bem o piso e abolir varredura seca nos Estabelecimentos de Saúde. 			
Elaborado por:		Aprovado por:	
		Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 038	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Visa remover a sujidade dos pisos mediante escovação.			
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1- Reunir o material para lavagem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 baldes ✓ Vassoura e rodo ✓ Panos limpos ✓ Escova manual ✓ Água e detergente líquido ✓ Luvas de autoproteção ✓ Botas ✓ Touca 2- Colocar EPI; 3- Preparar o ambiente para a limpeza: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Afastar os móveis da parede; ✓ Reunir o mobiliário leve para desocupar a área. 4- Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 5- Colocar um pano seco na entrada da sala; 6- Imergir outro pano no balde com solução detergente e, sem retirar o excesso, enrolar na vassoura ou rodo; 7- Passar o pano no piso, molhando toda a área a ser escovada; 8- Esfregar a vassoura no piso, começando dos cantos em direção à porta; 9- Retirar a água suja, com rodo, até o ralo de escoamento; 10- Repetir toda operação até que a área fique limpa; 11- Limpar os rodapés com escova manual, se necessário; 12- Enxaguar o piso até retirar todo o sabão, utilizando o pano embebido em água limpa e enrolando no rodo ou vassoura; 13- Secar o piso, utilizando um pano limpo enrolado na vassoura ou rodo; 14- Recolocar o mobiliário no local original; 15 - Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado; este procedimento deve ser realizado quinzenalmente. 			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 039	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira e manchas das janelas e portas de madeira, vidro ou metal.			
Passos: 1- Reunir o material necessário: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escada ✓ 2 baldes ✓ Água ✓ Detergente líquido ✓ Esponja de aço fina ✓ Panos de limpeza ✓ Espátula ✓ Pano de chão ✓ Cinto de segurança ✓ Touca ✓ Botas ✓ Luvas de autoproteção 2- Colocar o EPI; 3- Preparar o ambiente para a operação; afastar os móveis e os equipamentos das janelas e portas; 4- Forrar o piso com pano de chão, colocando-o debaixo da janela ou porta; 5- Encher metade de dois baldes, um com água e outro com água e detergente líquido; 6- Imergir o pano no balde com água limpa e torcer; 7- Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para a direita; 8- Imergir o outro pano no balde com solução detergente; retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela e maçanetas; 9- Imergir o outro pano de limpeza no balde com água limpa; 10- Passar o pano em toda a extensão da janela ou porta para remover a solução detergente; 11- Secar a janela ou porta, com pano de limpeza seco; 12- Retirar o pano de chão colocado debaixo da janela ou porta; 13- Recolocar o mobiliário e equipamento no local original; 14- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.			
Observação:			
- Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 040	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira e substâncias aderidas ao teto, paredes, luminárias e interruptores.			
Passos:			
1- Reunir o material de limpeza:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escada ✓ 2 baldes ✓ Vassoura ✓ 3 panos de chão ✓ Esponja de aço fina ✓ Escova ✓ Espátula ✓ Água ✓ Detergente líquido ✓ Touca ✓ Botas ✓ Luvas de autoproteção 			
2- Colocar o EPI;			
3- Preparar o local para limpeza;			
<ul style="list-style-type: none"> · Afastar os móveis e equipamentos das paredes · Forrar os móveis e os equipamentos 			
4- Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;			
5- Imergir um pano no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar na vassoura ou rodo;			
6- Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido;			
7- Enxaguar delimitando pequenas áreas;			
8- Imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em uma vassoura;			
9- Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um dos cantos;			
10- Imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar na vassoura;			
11- Retirar toda solução detergente do teto;			
12- Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar na vassoura;			
13- Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido;			
14- Enrolar na vassoura o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede;			

15- Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir a operação;

16- Retirar a forração dos móveis e equipamentos;

17- Recolocar o mobiliário e os equipamentos no local original;

18- Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado.

Observação:

- Deve-se dividir o local para limpeza em pequenas áreas para que seja feito o enxágue antes de secar a solução detergente.

- Paredes: iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso).

- Este procedimento deverá ser realizado mensalmente.

Elaborado por:

Aprovado por:

Validade:

--	--	--

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 041	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Consiste em remover a sujeira, substâncias aderidas, detritos do teto, paredes, lavatórios, mictórios, instalações sanitárias e piso dos banheiros. Promove o controle de microrganismos, evitando transmissão de doenças, controla odores, mantém uma boa aparência e garante o conforto dos usuários.			
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1- Recolher o lixo (conforme rotina); 2- Limpar tetos e paredes (conforme rotina); 3- Limpar janelas e portas (conforme rotina); 4- Limpar pias: <ol style="list-style-type: none"> 4.a. Separar o material necessário: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Panos de limpeza ✓ Detergente líquido ✓ Saponáceo ✓ Esponja sintética ✓ Arame ✓ Luvas de autoproteção ✓ Avental ✓ Botas - touca 4.b. Colocar o EPI; 4.c. Umedecer a esponja de aço e espalhar o sabão sobre ela; 4.d. Esfregar a esponja sintética com sabão na parte interna da pia; 4.e. Passar a esponja com detergente líquido na torneira; 4.f. Retirar os detritos localizados no interior da válvula, usando um gancho de arame; 4.g. Esfregar a parte externa da pia, as torneiras e encanamentos sob a pia com pano umedecido em água e detergente líquido; 4.h. Enxaguar a parte interna e externa da pia com água limpa; 4.i. Secar a pia com um pano seco, polindo a torneira; 4.j. Limpar o material de trabalho e guardá-lo em local apropriado; 5- Limpar instalações sanitárias: <ol style="list-style-type: none"> 5.a. Separar o material necessário: 			

- ✓ Panos de limpeza
- ✓ Vassoura para vaso sanitário
- ✓ Escova sintética
- ✓ 2 baldes
- ✓ Água - detergente líquido
- ✓ Sapólio
- ✓ Hipoclorito de sódio a 1%
- ✓ Botas
- ✓ Luvas de autoproteção
- ✓ Avental
- ✓ Touca

5.b. Colocar o EPI;

5.c. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;

5.d. Dar descarga no vaso sanitário;

5.e. Esfregar o tampo do vaso por cima e por baixo, com a escova sintética, usando solução detergente;

5.f. Espalhar sapólio no pano embebido em solução detergente;

5.g. Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano;

5.h. Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido em solução detergente e sapólio;

5.i. Enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa;

5.j. Jogar solução detergente e sapólio dentro do vaso, esfregando-o com vassoura de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água;

5.k. Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com vassoura de vaso, até a água ficar limpa;

5.l. Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em água e detergente;

5.m. Retirar o detergente com pano umedecido em água limpa;

5.n. Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo;

5.o. Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo;

5.p. Limpar o material de trabalho e guardá-lo no local apropriado;

6- Lavar o piso (conforme rotina);

Observação:

Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário

Elaborado por:

Aprovado por:

Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 042	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Visa remover a sujidade do aparelho de ar condicionado.			
<p>Passos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Separar o material necessário: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Panos de limpeza ✓ 2 baldes ✓ Água ✓ Detergente líquido ✓ Touca ✓ Luvas de autoproteção 2-Colocar o EPI; 3-Desligar o aparelho de ar condicionado da tomada; 4-Retirar a tampa externa do aparelho; 5-Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente; 6-Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer; 7-Limpar a tampa externa do aparelho com o pano; 8-Passar o outro pano com água limpa na tampa externa do aparelho e remover toda a solução detergente; 9-Secar com pano limpo; 10-Retirar o filtro do aparelho; 11- Proceder a limpeza do filtro conforme orientações do fabricante; 12- Recolocar o filtro no aparelho. 13- Recolocar a tampa externa do aparelho. 14- Ligar o aparelho de ar condicionado na tomada. 15- Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado. <p>Observação:</p> <p>Este procedimento deverá ser feito quinzenalmente.</p>			
Elaborado por:		Aprovado por:	
		Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 043	Data da validação:	Data da Revisão:
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Visa remover poeira e substâncias aderidas no bebedouro, com o objetivo de evitar a contaminação da água.			
Passos: <ol style="list-style-type: none"> 1-Separar o material necessário: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 baldes ✓ 3 panos de limpeza ✓ Escova para reentrâncias ✓ Água ✓ Detergente líquido ✓ Touca ✓ Botas ✓ Luvas de autoproteção ✓ Álcool a 70% 2-Colocar o EPI; 3-Desligar o bebedouro da tomada; 4-Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente; 5-Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer; 6-Passar o pano no bebedouro, fazendo movimentos retos, sempre de cima para baixo; 7-Molhar a escova no balde com solução detergente; 8-Utilizar a escova para lavar ao redor do dispositivo de saída da água e o acionador de água; 9-Passar o outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução detergente; 10-Friccionar álcool a 70% ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água e local de escoamento de água. Repetir o procedimento 3 vezes; 11- Ligar o bebedouro na tomada; 12- Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado. 			
Observação:			
- este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário			
Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:	

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 044	Data da validação:	Data da Revisão:
CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Garantir a limpeza, assepsia e organização dos materiais e produtos a serem utilizados no processo de limpeza da unidade			
Passos:			
PANOS:			
<u>Pano de chão:</u> Utilizado para varrer, lavar e secar pisos. Deve ser de tecido forte, branco, embanhado ou aureolado e de tamanho suficiente para envolver o rodo ou vassoura.			
Limpeza e conservação:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lavar com água e sabão; ✓ Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos; ✓ Enxaguar ✓ -Colocar para secar. 			
<u>Pano para limpeza:</u> Tecido macio embanhado ou aureolado, usado para remover poeira; pode ser umedecido em água, solução desinfetante ou álcool a 70%.			
Limpeza e conservação:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lavar com água e sabão; ✓ Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos ✓ Enxaguar; ✓ Colocar para secar. 			
VASSOURA DE FIO SINTÉTICO:			
- Usada juntamente com o pano de chão.			
Limpeza e conservação:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lavar com água e sabão; ✓ Colocar para secar pendurada pelo cabo. 			
VASSOURA DE VASO SANITÁRIO:			
- Utilizada para limpeza da parte interna do vaso sanitário.			
Limpeza e conservação:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lavar com água e sabão; ✓ Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos; 			

- ✓ Lavar novamente;
- ✓ Colocar para secar pendurada pelo cabo.

ESPONJAS:

Espunjas de aço:

- Usada para limpeza de superfícies com manchas ou resíduos. É descartável.

Espunja sintética:

- Usada na limpeza de superfícies que sofrem danos com esponjas de aço.

ESCADAS:

- Devem ser antiderrapantes com degraus emborrachados.

Limpeza e conservação:

- ✓ Lavar com água e sabão;
- ✓ Secar com pano limpo.

BALDES:

- Devem ser de plástico rígido; geralmente são estabelecidas duas cores: uma para água e outra para solução detergente.

Limpeza e conservação:

- ✓ Lavar com água e sabão;
- ✓ Colocar emborcados para secar.

PÁS DE LIXO:

- São de metal ou plástico com cabo longo de plástico ou madeira, usados para recolher pequenas porções de lixo e pó.

Limpeza e conservação:

- ✓ Lavar com água e sabão;
- ✓ Esfregar com esponja de aço;
- ✓ Guardar pendurada pelo cabo.

RODO:

- Utilizado para a remoção de água e limpeza de piso com pano.

Limpeza e conservação:

- ✓ Lavar com água e sabão;
- ✓ Fazer desinfecção com hipoclorito a 1% se necessário;
- ✓ Colocar para secar pendurado pelo cabo;

ESPÁTULA DE AÇO:

- De aço inoxidável e cabo de madeira, usada para remover resíduos aderidos às superfícies.

Limpeza e conservação:

- ✓ Lavar com água e sabão;
- ✓ Esfregar com esponja sintética;
- ✓ Secar com pano limpo.

DESENTUPIDOR DE VASOS E PIAS:

- É constituído de material emborrachado com cabo de madeira ou plástico.

Limpeza e conservação:

- ✓ Lavar com água e sabão;
- ✓ Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30min.;
- ✓ Enxaguar;
- ✓ -Deixar secar pendurado pelo cabo.

ESCOVA MANUAL DE FIOS SINTÉTICOS:

- Usada para lavar superfícies com reentrâncias.

Limpeza e conservação:

- ✓ Lavar com água e sabão;
- ✓ Fazer desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 1% por 30min., sempre que necessário;
- ✓ -Enxaguar.

ARAME:

- Utilizado para retirar detritos no ralo e pequenos entupimentos, desprezar em recipiente rígido após o uso.

LUVAS DE AUTO PROTEÇÃO:

- Utilizada para contato com sangue ou líquidos corporais (material biológico)

Limpeza e conservação:

- ✓ Lavar com água e sabão;
- ✓ Fazer desinfecção com solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos;
- ✓ Enxaguar;
- ✓ Secar;
- ✓ Guardar em local próprio

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 045	Data da validação:	Data da Revisão:
RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS			
EXECUTANTE: Auxiliares de serviços gerais			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
<p>OBJETIVO: Consiste em recolher todos os resíduos de uma Unidade, acondicionando-os de forma adequada e manuseando-os o mínimo possível. É a operação que precede todas as rotinas técnicas de limpeza e desinfecção. Deve ser iniciada, sempre, da área menos contaminada para a mais contaminada.</p>			
<p>Passos:</p> <p>1 - Reunir o material para recolher o lixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sacos de lixo de material plástico; ✓ Botas; ✓ Luvas de autoproteção. <p>2- Colocar o EPI;</p> <p>3- Recolher o saco de lixo que se encontra na lixeira, amarrando bem as bordas;</p> <p>4- Colocar um saco de lixo novo na lixeira, fixando-o firmemente nas bordas;</p> <p>5- Transportar o lixo recolhido até o depósito para a remoção pela coleta externa.</p> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As lixeiras devem ser lavadas com água e sabão, semanalmente e sempre que necessário; - Verificar as regras básicas de acondicionamento do lixo de acordo com o tipo de resíduos; - Para o transporte do lixo é recomendado a utilização de carrinho fechado. - Este carrinho deverá ser higienizado após sua utilização; - Deve-se evitar, durante o transporte de resíduos, o cruzamento com pessoas e/ou material limpo nos corredores e elevadores. 			
Elaborado por:		Aprovado por:	
Validade:			

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 046	Data da validação:	Data da Revisão:
ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS			
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Realizar a limpeza do material de oxigenioterapia após a sua utilização.			
Passos:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acondicionar os resíduos em sacos plásticos brancos leitosos especificados na NBR 9190, de forma que os mesmos preencham até 2/3 do volume da embalagem, possibilitando que esta seja amarrada acima do conteúdo, para evitar o transbordamento na hora da coleta; 2. Os resíduos perfuro-cortantes devem ser acondicionados em recipientes resistentes, reforçados impermeáveis e grandes o suficiente para receber o material de uso diário do local. As agulhas não devem ser destacadas das seringas ou manuseadas, a fim de evitar acidente de trabalho. Ao ser descartado, o recipiente deve estar devidamente fechado, envolvido em saco plástico branco leitoso identificado “material cortante”; 3. O lixo contaminado deve ser recolhido em saco de lixo duplo identificado “contaminado”; 4. Para facilitar a identificação e o manuseio do resíduo comum, deve-se adotar um padrão de cor (cor clara, exceto a branca leitosa), conforme norma técnica da S.L.U. e ABNT – NBR 9190; 5. As lixeiras devem necessariamente possuir tampa; 6. Os resíduos enquadrados na categoria especial não são coletados pela empresa especializada 			
Elaborado por:	Aprovado por:		Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 047	Data da validação:	Data da Revisão:
LIMPEZA SALA DE VACINA			
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Assegurar a correta limpeza da sala de vacina, de acordo com as normas estabelecidas, garantindo a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde..			
<p>Passos:</p> <p>Ações em caso de não conformidade: nas situações em que não haja disponibilidade de pias e na ausência de secreção orgânica nas mãos, friccionar álcool em gel nelas, até secar espontaneamente.</p> <p>Principais atividades:</p> <p>Limpeza corrente: redução da carga microbiana nas superfícies mais tocada pela equipe, remoção de poeira no mobiliário e demais superfícies, além de repor materiais de consumo diário (papel toalha e sabonete líquido, por exemplo). Recolher os resíduos, de acordo com sua classificação, segundo o POP sobre manejo dos resíduos sólidos. O auxiliar de serviços gerais deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar roupa apropriada, calçado fechado e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados. • Organizar os materiais de limpeza necessários. • Recolher o lixo do chão, utilizando esfregão ou rodo envolvido em pano úmido. • Recolher o lixo do cesto, fechando o saco corretamente. • Levar o lixo até o depósito temporário. • Retirar as luvas. • Higienizar as mãos com água e sabão, conforme orientação do POP sobre higiene das mãos. • Calçar luvas antes de iniciar a limpeza. • Realizar a desinfecção com álcool 70% da mesa, do computador, da câmara de vacina (parte externa), das bancadas, das macas e das cadeiras. Considerar limpeza sempre do menos para o mais contaminado, de cima para baixo em movimento único, de dentro para fora, do fundo para frente. • Realizar a limpeza do chão utilizando a técnica dos dois baldes. Em um dos baldes, deve ter água limpa, no outro, sabão/detergente. • Umedecer o pano com sabão/detergente e iniciar a limpeza do fundo para a saída, em sentido único. • Enxaguar no balde com água limpa e retirar o sabão/detergente. 			

- Preparar a solução desinfetante e hipoclorito de sódio. Diluir de acordo com a especificação do rótulo do fabricante.
- Umedecer um pano na solução de desinfetante e envolvê-lo em um rodo (pode-se também utilizar o esfregão). Proceder a desinfecção da sala, do fundo para a saída, em sentido único.
- Secar bem o local.
- Recolher o material utilizado no local e deixar o ambiente organizado.
- Encaminhar todo material utilizado (baldes, panos etc.) para ser higienizado no Depósito de Material de Limpeza (DML).
- Desprezar a água dos baldes, lavá-los e colocá-los para secar de boca para baixo.
- Higienizar os EPIs reutilizáveis (luvas de segurança, óculos etc.) ao término das atividades e guardá-los em local apropriado.
- Higienizar as mãos seguindo o POP sobre higiene das mãos.
- O técnico de enfermagem deve realizar:
 - Limpeza da caixa térmica e da bobina de gelo (gelox).
 - Limpeza da maca entre um paciente e outro.
 - Limpeza/desinfecção das bancadas, sempre que necessárias.
 - Limpeza terminal programada.
 - Limpeza terminal programada: trata-se de uma limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. Deverá ser realizada no período máximo de 15 dias. O auxiliar de serviços gerais deve:
 - Realizar todos os passos da limpeza corrente.
 - Iniciar a limpeza pelo teto, usando pano úmido envolvido no rodo.
 - Retirar e limpar os bojos das luminárias, lavando-os com água e sabão e secando-os em seguida.
 - Limpar janelas, vitrais e esquadrias com pano úmido em solução desinfetante, finalizando a limpeza com pano seco.
 - Lavar externamente janelas, vitrôs e esquadilhas com escova e solução desinfetante, solução desinfetante, enxaguando-os em seguida.
 - Limpar as paredes com pano umedecido em solução desinfetante e completar a limpeza com pano seco.
 - Limpar os interruptores de luz com pano úmido.

Lavar as pias e as torneiras com esponja, água e sabão

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 048	Data da validação:	Data da Revisão:
LIMPEZA DA CÂMARA DE VACINA.			
EXECUTANTE: Técnicos de Enfermagem			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: assegurar a correta limpeza da câmara de vacina, na sala de vacina, de acordo com as normas estabelecidas, garantindo a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde.			
<p>Passos:</p> <p>Limpeza terminal programada câmara de vacina:</p> <p>O técnico de enfermagem deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Remanejar os imunobiológicos e os acondicionar em caixas térmicas, conforme orientação passo a passo de atividades sala de vacina. • Desconectar a tomada. • Passar o pano umedecido com água e sabão neutro. Em seguida, passe pano umedecido somente com água, para remover o sabão quantas vezes forem necessárias, para retirar o sabão. O pano para limpeza interna da câmara de vacina deve ser exclusivo para esse fim. • Secar com pano seco. • Religar a câmara. Aguarde a estabilização da temperatura entre 2°C e 8°C (+5° C). • Resetar o termômetro. • Organizar os imunobiológicos conforme POP sobre organização dos imunobiológicos câmara de vacina. • Limpeza de panos: • Lavar com água e sabão ou detergente. • Enxaguar bem em água limpa e corrente. • Deixar de molho por 30 minutos* em hipoclorito de sódio. • Enxaguar novamente. • Colocar para secar; • Não deixar panos de molho de um dia para o outro. • Não guardar os panos molhados. <p>Cuidados: não realizar limpeza do equipamento na véspera de feriado, fim de semana ou ao final da jornada de trabalho, pois após religar é preciso monitorar a temperatura.</p> <p>Ações em caso de não conformidade: o enfermeiro deverá desenvolver atividade educativa, provendo a correção e a aplicação desse POP</p>			
Elaborado por:	Aprovado por:		Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 049	Data da validação:	Data da Revisão:
ORGANIZAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS NA CÂMARA DE VACINA.			
EXECUTANTE: técnico de enfermagem e/ou enfermeiro.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: Otimizar o uso dos imunobiológicos com data de vencimento mais próxima, para que sejam utilizados primeiro. Evitar a administração trocada de imunobiológicos, devido à semelhança entre os frascos. Assegurar o correto registro do lote no sistema de informação e no cartão de vacina do usuário			
Passos: O técnico de enfermagem e/ou enfermeiro deve: <ul style="list-style-type: none"> • Organizar os imunobiológicos em bandejas. Colocar os imunobiológicos com a mesma composição juntos. • Manter, sempre que possível, os lotes do mesmo imunobiológicos que não estão sendo utilizados nas caixas de origem, ou usar outro recurso de separação. Garantindo que não haverá divergência entre lote administrado e registrado. • Identificar com etiqueta cada divisória com os respectivos nomes dos imunobiológicos. • Dispor na frente os produtos com prazo de validade mais curto, para serem utilizados primeiro, facilitando sua otimização. • Identificar, no início do mês, com caneta marcador permanente azul, as vacinas que vão vencer no mês corrente, facilitando a visualização dos imunobiológicos com prazo de validade próximo. • Avaliar se o quantitativo a vencer é excedente para sua rotina mensal. Se for encaminhar e-mail para o Programa de Imunização, para que seja avaliado um possível remanejamento. • Colocar “mapa” na porta da câmara com a distribuição dos imunobiológicos por prateleira. • Evitar a abertura da câmara por muito tempo. • Cuidados com a câmara de vacina: <ul style="list-style-type: none"> • Deve ficar distante da fonte de calor (raios solares). • Deve ficar nivelada e pelo menos 20cm distante da parede para permitir circulação de ar do motor. • Estabelecer rotina diária ao final do expediente para verificação do perfeito funcionamento do equipamento de refrigeração (fechamento da porta, funcionamento dos alarmes, alimentação elétrica, entre outros). 			

- Deve ser exclusiva para acondicionamento de imunobiológicos, com o objetivo de evitar possíveis erros de imunização e contaminação dos mesmos.

Ações em caso de não conformidade:

2. Perda/descarte evitável de vacina vencida, pois houve otimização de lote com vencimento posterior.

3. Registro de lote e vencimento diferente da administrada.

4. Troca de imunobiológicos pela semelhança dos frascos.

5. Administração de imunobiológicos vencidos.

No caso dos itens 3 e 4, é necessário registro no Sistema de Informação de Eventos Adversos Pós- Vacinação (SI- APV).

Em todos os casos, o enfermeiro deve desenvolver atividade educativa, provendo a correção e a aplicação desse POP.

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

 PREFEITURA DE RIBEIRÃO DO PINHAL	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número: POP - 050	Data da validação:	Data da Revisão:
MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.			
EXECUTANTE: auxiliar de serviços gerais e técnico de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização			
OBJETIVO: minimizar a produção de resíduos gerados e proporcionar um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.			
Passos:			
<p>Resíduos classificados no Grupo A1: são aqueles resultantes da administração de imunobiológicos, que contêm em sua formulação resíduos com micro-organismos vivos atenuados, incluindo frascos de imunobiológicos com expiração do prazo de validade, frascos vazios com restos do produto ou conteúdo inutilizado. Devem ser submetidos a tratamento, antes da disposição final.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resíduos classificados no Grupo E: são os perfuro cortantes. Necessitam ser acondicionados em recipientes resistentes, que atendam aos parâmetros referenciados na Norma Brasileira 13.853, de 1997, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Devem estar devidamente identificados com a inscrição “perfuro cortante” e ser submetidos a tratamento antes da disposição final (ABNT, 1997). • Acondicionar os resíduos classificados como A1 e E em caixas coletoras de material perfuro cortante. • O trabalhador deve observar a capacidade de armazenamento da caixa coletora, definida pelo fabricante, independentemente do número de dias trabalhados. • Quando atingir o limite recomendado pelo fabricante, lacrar a caixa. • Acondicionar as caixas coletoras em saco branco leitoso (com dois nós). • O transporte interno até o local de armazenamento temporário é de responsabilidade da equipe de limpeza da unidade. • O auxiliar de serviços gerais deverá acompanhar a pesagem do lixo juntamente do funcionário da empresa responsável pela coleta. <p>A empresa responsável pela coleta de lixo infectante fará o recolhimento. Conforme estabelece a resolução no 358/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), a empresa é responsável por sua destinação final, segundo contrato de prestação de serviço (CONAMA,2005).</p> <p>Armazenamento temporário: consiste na guarda temporária dos recipientes, contendo os resíduos acondicionados, na sala de utilidades (expurgo) ou em sala destinada a esse fim, visando agilizar e facilitar a coleta dentro do estabelecimento. Não deve ser feito</p>			

armazenamento temporário com disposição direta dos sacos sobre o piso, sendo obrigatória a conservação deles em recipientes de acondicionamento (lixeiras).

As salas utilizadas para o armazenamento temporário de resíduos e as lixeiras devem ser lavadas diariamente e, quando necessário, submetidas à desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%.

Resíduos classificados no Grupo D: quanto a outros resíduos gerados a partir de atividades da Rede de Frio, como as caixas de poliuretano e/ou poliestireno expandido (isopor), as bobinas reutilizáveis, os papéis e derivados, devem ser destinados à reciclagem ou coleta comum de lixo.

Por se tratar de substância atóxica, o conteúdo interno das bobinas reutilizáveis preenchidas com gel pode ser descartado na rede de esgoto local, antes do acondicionamento para a reciclagem.

Acondicionar o lixo na sala de vacina em lixeira com tampa e pedal, preferencialmente de inox.

Retirar os resíduos classificados como do Grupo D nos horários preestabelecidos para limpeza da sala de vacina, conforme POP sobre limpeza da sala de vacina, ou sempre que necessário.

Cuidados:

- É expressamente proibido o esvaziamento dos recipientes para perfuro cortantes para seu reaproveitamento ou transferência para completar outro recipiente. É proibido reencapar ou proceder a retirada manual das agulhas descartáveis.
- Orientar sobre a biossegurança.
- Nos casos de acidente de trabalho com perfuro cortantes, proceder como orientado pela equipe de medicina do trabalho.
- Nos casos de inconformidade com o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), ou a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância da Saúde (ANVISA) 306, de 7 de dezembro de 2004, e a resolução do CONAMA 358, o enfermeiro providenciar ou realizar capacitação (ANVISA, 2004) e (CONAMA, 2005).

Ações em caso de não conformidade: o enfermeiro deverá desenvolver atividade educativa, promovendo a correção e aplicação desse POP.

Elaborado por:	Aprovado por:	Validade:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Normas Técnicas. *Normas para Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Brasília, 1994.144p.1-Arquitetura Hospitalar.*

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. *Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde, 2ª edição, Brasília, 1994.50p.*

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. COPAGRESS. *Manual de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde de Belo Horizonte – MG. 1999, 55p*

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Saúde. *Projeto sobre Central Distrital de Esterilização e Serviço Distrital de Processamento de Roupas.* Comissão Técnica de Elaboração. Belo Horizonte, 1989.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. *Manual de normas e rotinas de procedimentos para a enfermagem.* Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 2001 - 51p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. *Manual de normas de rotina de sala para a enfermagem.* Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 2001 – 15 p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. *Protocolo de ação para assistência de Enfermagem* Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 1996 – 41p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal, Projeto Paidéia de Saúde da Família - SUS – Campinas. 2001

SCHIMITH, MARIA DENISE AND LIMA, MARIA ALICE DIAS DA SILVA. *Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. Saúde Pública* [online]. 2004, v. 20, n. 6, pp. 1487-1494. ISSN 0102-311X.